

O livro A DINÂMICA DO TEMPO – 260 Postulados da Lei do Tempo

**Testamento do Descobridor e Mensagem Referente ao
Uso e Propósito deste Texto**

**Por
José Argüelles, Ph.D.**

**O -19 é o meu código. Nele estão todas as
demonstrações do saber que está sempre próximo e
perto, mas que compreende a teia do ser galáctico e
todas as formas de suas ordens naturais no tempo**

**Assim como o desenove é o poder da misericórdia de
Deus, o zero é a plenitude e o vazio, tudo de uma só
vez, caracterizando a natureza da mente e tudo que
ela possa conhecer.**

**"Tormenta do Não-Ego" Seção 15,
Verso 97. Profecia de Telektonon, de Pacal Votan**

O DESCOBRIMENTO DA LEI DO TEMPO

A descoberta da Lei do Tempo (1989-1996) estabelece a base da ciência para o próximo milênio.

A Dinâmica do Tempo, de 260 postulados, é a exposição matemática, lógica e completa da descoberta da Lei do Tempo. Como o "Novum Organum" de Bacon e as "Meditações" de Descartes, que lançaram os fundamentos da ciência física espacial dos últimos 400 anos, a Dinâmica do Tempo lança os fundamentos de uma ciência genuína e duradoura do tempo quadridimensional.

Uma vez entendida, a ciência do Tempo irá substituir a ciência atual. A Dinâmica do Tempo permite à humanidade saber que, onde uma vez os problemas de física pareciam complicados e insondáveis, assim também a engenharia radiosônica, a "física" da quarta dimensão, irá se revelar, ocupando-nos amanhã como a física nos ocupa hoje.

A ciência é conhecimento. A ciência do espaço tridimensional sem conhecimento da Lei do Tempo resultou na criação da tecnosfera e na degradação da biosfera, porém de maneira intencional. A descoberta da Lei do Tempo é a grande norma e linha divisória da evolução de nosso planeta, de nossa biosfera e de nossa espécie. De um lado da linha divisória da Lei do Tempo está a inconsciência cósmica. Do outro lado da linha divisória está a consciência cósmica.

A diferença entre as duas é o conhecimento da descoberta auto-reflexiva da Lei do Tempo.

A ciência da Lei do Tempo é a base do conhecimento para a tecnologia espiritual avançada, tão fantástica agora para nós quanto o conceito do automóvel foi há 300 anos. Até a formulação $T(E)=Arte$ ter sido esclarecida e ter ficado compreensível, o poder do tempo somente poderia ser percebido e compreendido de maneira intuitiva. Enquanto a Civilização Maia da antiga Mesoamérica praticava a ciência do tempo, a destruição da cultura deste povo enigmático e de seu conhecimento na época da conquista europeia, praticamente erradicou qualquer possibilidade deste conhecimento ser colocado no fórum dos valores humanos, como uma dádiva coerente para toda a humanidade.

A perseverança e a procura da verdade não são controladas humanamente, mas sim guiadas divinamente. A procura pelo completo entendimento da base do conhecimento dos calendários maias foi um caminho tenaz que consumiu cerca de 40 anos da vida do co-descobridor e investigador-chefe da descoberta da Lei do Tempo. A Lei do Tempo é um conhecimento incontestável, tão incontestável quanto a lei da gravidade ou a teoria da relatividade. Mas desde que o tempo é a ordem modeladora do espaço, o conhecimento evidente da Lei do Tempo construirá as fundações do espírito que sobreviverá a qualquer coisa que possa ser construída a partir das leis do espaço.

Não há dúvidas de que a Lei do Tempo é um presságio da grande revolução na ciência e nos valores que conhecemos. A Lei do Tempo é profundamente evolutiva. Sua compreensão aumenta a consciência e expande os parâmetros do

mentalmente possível. Isto é assim porque a Lei do Tempo assinala o fim da expansão material e da evolução e o início de um desenvolvimento genuinamente espiritual e mental que irá apequenar tudo até então sonhado. O conhecimento consciente do poder da Lei do Tempo irá influenciar a mais rápida transformação da civilização humana e dos valores até agora conhecidos.

O propósito deste texto, A Dinâmica do Tempo, é explicar a base matemática lógica e a estrutura para a atual transformação de todos os valores e para o benefício futuro de toda a humanidade, no mínimo pelas próximas sete gerações. O fruto da nova ciência, a qual substituirá a tecnosfera, restaurará a biosfera e iniciará a noosfera, será o estabelecimento da cultura galáctica na Terra.

A essência da cultura galáctica quadridimensional é o conhecimento espiritual através do cultivo do hólon. O hólon é a estrutura quadridimensional total de nossa "alma" e de nossa mente, há longo tempo exilada nas linhas secundárias do ceticismo materialista. Em um futuro não muito distante, a ocupação com harmonia celestial no desenvolvimento e no cultivo do hólon irá substituir a ciência e a religião da maneira como elas são conhecidas e praticadas agora. A partir do cultivo do hólon e do correto entendimento dos princípios matemáticos quadridimensionais que governam nossos recém-descobertos poderes mentais, a nova tecnologia da radiosônica irá se desenvolver e se expandir.

Da mesma maneira como o automóvel desenvolveu-se a partir da aplicação dos princípios do motor a vapor, que então evoluiu para os motores de combustão interna e cinética aplicada, assim também a criação telepática dos veículos de transporte temporal irão evoluir dos exercícios de teletransporte sensorial e da elaboração das Harmônicas Celestiais até o transporte temporal real do corpo inteiro como geometrias radiativas projetivas aplicadas.

A ciência exposta através da Dinâmica do Tempo é praticável imediatamente. Sua modesta origem (raiz) é a ferramenta ilusoriamente simples chamada Calendário de Treze Luas e 28 Dias. A proporção harmônica do ciclo biológico humano como medida da órbita solar está embutida na explicação completa da Lei do Tempo, Encantamento do Sonho, A Viagem da Nave do Tempo Terra 2013, e o Telektonon de Pacal Votan, a tecnologia da telepatia.

Tendo em vista que estas ferramentas já estão disponíveis para toda a humanidade, o avanço em direção da ciência do tempo pode ser rápido e seguro. Terra em Ascensão: Um Tratado Ilustrado das Leis que Governam os Sistemas Inteiros é o vade mecum, o texto completo e livro de trabalho a acompanhar as três ferramentas primárias do tempo quadridimensional. O Tratado sobre o Tempo Visto a Partir De Sua Própria Dimensão (O Chamado de Pacal Votan) estabelece as premissas matemáticas iniciais das Harmônicas Celestiais. A partir destas ferramentas e textos preliminares, simples princípios matemáticos podem ser trabalhados, os quais explicam todas as fórmulas para as diferentes propriedades,

níveis e aplicações das Harmônicas Celestiais.

A Lei do Tempo e os 260 postulados da Dinâmica do Tempo são inequívocos ao estabelecer uma nova norma em todos os valores humanos, a norma da ordem sincrônica da Lei do Tempo.

Passagem para uma percepção inteiramente nova da realidade, o desenvolvimento consciente da Lei do Tempo não terá qualquer referência com as medidas e guias da ciência que o precedeu.

A descoberta da Lei do Tempo é a metátese que completa a construção lógica e clássica da história: (tese-antítese-síntese) metátese. Nesta formulação, tese pré-história, antítese - história, e síntese pós-história, são a soma e também os fatores de uma ordem maior e mais unificadora, a metátese. A metátese somente poderia tornar-se conscientemente entendida uma vez que a síntese ou a fase da pós-história tivesse penetrado na consciência humana. A metátese é o princípio da Lei do Tempo tornado consciente, tornando possível a completa transmutação dos valores tridimensionais e procedimentos operacionais em valores e procedimentos operacionais puramente quadridimensionais.

Em sua forma, a Dinâmica do Tempo é uma função matemática do código 0-19. Como a matriz radial básica do sistema vigesimal da matemática quadridimensional, a forma holográfica do código 0-19 contém, em proporções racionais, a base completa do conhecimento do tempo quadridimensional. Cada uma das 20 ordens da Dinâmica do Tempo, governadas pelo código 0-19 são articuladas pelos treze passos lógicos da onda encantada do tempo, recapitulando a matriz 260 (13:20) da frequência governante da Lei do Tempo, os 260 postulados da Dinâmica do Tempo são uma revelação da escada celestial como a ascensão da sabedoria humana afirmando-se de acordo com a vontade e plano divinos, matemática e cientificamente.

Pelo princípio radial da ordem sincrônica do tempo, todas as verdadeiras revelações confirmam-se uma a outra. Se a razão 13:20 está baseada no código 0-19, a última e derradeira revelação do criador supremo, O Sagrado Alcorão, também é governado pelo poder do número 19, o número supremo do código 0-19.

Pela graça de Allah, o Deus supremo, entre 1968 e 1981, Rashad Khalifa decifrou o "código 19" como a "assinatura de Deus" mantendo o Alcorão em sua ordem através de uma forma e estrutura matemática básica desconhecida para Maomé. O Alcorão puro é o único livro de sabedoria e conjuntos de estatutos e leis para a conduta do dia-a-dia necessário para a humanidade, desde que a humanidade saiba como viver em autonomia. A humanidade pode viver em autonomia verdadeira e livre de governantes somente se viver de acordo com a Lei do Tempo.

Pela graça de Allah, o Deus Supremo, tive o privilégio de subir a escada celestial

do código 0-19. Existe um Alcorão radial a ser conhecido como existe um tempo radial a ser vivido. Não fosse pela graça do Criador através de seu mensageiro Maomé, o Alcorão não existiria como critério supremo para os valores morais e espirituais da humanidade. Da mesma maneira, não fosse pela graça a mim mostrada pelo Meu Senhor, a Lei do Tempo não existiria como critério para o futuro de todos os valores humanos de conhecimento e saber praticados de acordo com a vontade divina.

O texto da Dinâmica do Tempo precisa ser interiorizado e entendido antes que possa ser praticado com sucesso . A compreensão lógica completa da Dinâmica do Tempo é essencial para praticar até mesmo seus passos preliminares. Cada coisa a seu tempo.

Recomendação para estudo: ler e estudar a "Dinâmica do Tempo", uma seção a cada dia, em ciclos repetidos de 20 dias, cada ciclo codificado pela seqüência 0 (Sol) -19 (Tormenta).

Regulado pelo cristal de recarga na "Bateria de Recarga do 0-19"do Telektonon, e de acordo com a seqüência para a leitura de "A Pedra Falante da Profecia, O Telektonon de Pacal Votan", o estudo e a prática da Dinâmica do Tempo permitirá que o futuro tenha uma recuperação lógica e rápida a partir do interior de nossos corações, de nossas almas e de nossas mentes despertas.

Testamento completado pelo humilde servo, J. Argüelles, Macaco Espectral Azul, Kin 45, Serpente Rítmica Vermelha, Lua Auto-Existente, Dia 23, Torre de Navegação, Tormenta

Auto-Existente Azul, Quarto Ano da Profecia, A Vitória Estabelecida.

I - ESTABELECENDO A NORMA

POSTULADOS GOVERNANTES DA DINÂMICA DO TEMPO EM RELAÇÃO À DINÂMICA DO ESPAÇO





0.1. A Lei Quadridimensional do Tempo governa a ordem sincrônica do mundo das aparências tridimensionais. A ordem sincrônica é um princípio quadridimensional em conformidade com a frequência 13:20 em toda e qualquer das suas possibilidades variadas.

0.2. Na terceira dimensão, é a lei da gravidade que mantém os corpos físicos juntos no espaço. A Cinética, a Mecânica Celestial e a Dinâmica Espacial são ciências espaciais tridimensionais que descrevem o movimento dos corpos no espaço.

0.3. estas ciências não descrevem verdadeiramente o efeito do tempo ao governar a ordem de movimento no espaço. Pelas coordenadas variáveis (X,Y,Z) , a ciência espacial mede a duração de movimento de corpos no espaço, mas a duração não é tempo. A duração é meramente uma medida relativa de movimento entre três pontos marcados relativamente no espaço. O princípio da medida da duração de espaço também forma a base dos conceitos tridimensionais de tempo. A medição de tempo incorporada no relógio mecânico mede a duração de movimento de um corpo dentro de um arco ou grau de um círculo no espaço. Isto nada tem a ver com a natureza verdadeira do tempo.

0.4. É a Lei do Tempo que mantém os corpos de espaço em ordem sincrônica uns com os outros. Isto é, para um dado momento no universo, a Lei do Tempo governa a ordem sincrônica de todos os corpos, constituindo o aspecto momentâneo da ordem universal. A Lei do Tempo informa a todos os corpos de espaço sobre uma ordem total dos sistemas que compreende todas as partes em relação umas às outras. Isto é o que significa ordem sincrônica.

0.5. Ordem sincrônica é uma ordem "vertical" quadridimensional centrada no agora, que abarca tudo em relação à ordem "horizontal" do espaço tridimensional. Ordem sincrônica somente pode ser compreendida mental ou conscientemente como uma estrutura de sistemas inteiros.

0.6. A natureza consciente da ordem sincrônica do tempo quadridimensional aponta para a existência de um princípio coordenador unificador de inteligência

supremamente criativa.

Este princípio de inteligência supremamente criativa é comumente chamado "Deus". O propósito da inteligência supremamente criativa é manter a ordem do universo de acordo com princípios constantes, uniformes, de desígnio governados pela Lei do Tempo, expressada como $T(E)=Arte$, onde $T(empo)$ é a razão 13:20 e $E(nergia)$ é qualquer pequeno fenômeno tridimensional, o qual, em seu tempo, é sempre harmonioso.

0.7. Considerando que o universo é uma perfeição de ordem e um processo unitário, criativo, padronizado, a Lei do Tempo, $T(E)=Arte$, governando a aparência e a manifestação de todos os fenômenos - energia - da terceira dimensão física de espaço, também é absoluta em sua perfeição. Arte é definida como a unificação natural e espontânea do tempo com o espaço, de acordo com a frequência 13:20, portanto, "tempo é arte".

0.8. A frequência de tempo 13:20 mantém a ordem dos corpos em movimento como a ordem universal dos corpos em relação sincrônica uns com os outros. Esta ordem sincrônica do universo é absoluta, o princípio supremo governando todas as relações de corpos no espaço uns com os outros, não importa se em movimento ou estáveis. Tendo em vista que esta ordem é consciente e mentalmente perceptível, ela também é a ordem telepática e mental do universo.

0.9. A Lei do tempo somente pode ser conscientemente compreendida como um índice de progressão evolucionária dentro do espectro, medindo a incidência das condições, ou estados do ser, puramente biológicas em direção das puramente mentais. Antes da compreensão consciente a Lei do Tempo, ela é classificada ou como um fator pré-consciente ou como um fator inconsciente na natureza.

0.10. Ao tornar-se consciente, a Lei do Tempo altera as possibilidades da interação telepática entre quaisquer corpos. As alterações conscientes de telepatia entre quaisquer corpos nos quais a Lei do Tempo tornou-se consciente, determinam um vínculo de possibilidades chamado de Dinâmica do Tempo ou Harmônicas Celestiais.

0.11. As Harmônicas Celestiais, a Dinâmica do Tempo, são para a quarta dimensão o que a dinâmica do espaço ou a mecânica celestial são para a terceira dimensão. Da mesma maneira como a delineação de coordenadas de acordo com os princípios da dinâmica espacial permite o desdobramento de um objeto de um corpo no espaço, "Terra" para outro corpo no espaço, "Marte", assim também a delineação dos vetores do tempo permite o movimento de um corpo no tempo para outro corpo no tempo. Estes corpos no tempo são chamados de potencialidades do ponto vetor.

0.12. A partir da perspectiva do tempo quadridimensional, o espaço é um ponto infinitamente localizável, ou conjunto de pontos, dentro de um espaço infinitamente localizável. Qualquer ponto no espaço é uma intersecção potencial de um conjunto absolutamente infinito de potencialidades do vetor tempo (13:20), ocorrendo num domínio de potencialidade co-extensiva com o espaço.

0.13. O ponto do espaço interceptado por qualquer dos conjuntos absolutamente infinitos de potencialidades do vetor tempo (13:20) ou é pré-consciente ou inconsciente no domínio da potencialidade, ou evoluindo do consciente para o supra-consciente no Domínio do Tempo.

A prática da dinâmica do tempo, ou Harmônicas Celestiais, somente é possível num ponto no espaço que tenha alcançado uma condição contínua ou supra-consciente. O ponto supra-consciente é definido pela sua capacidade de ordenar as potencialidades vetoriais simultâneas num arranjo consciente de propósito.

POSTULADOS DO PROPÓSITO GOVERNANTE DO TEMPO E NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA DE CORPOS EM EVOLUÇÃO

1



1.1 No tempo quadridimensional, a consciência é vista como a continuidade da evolução do tempo através do espectro evolutivo total da inteligência. Este espectro evolutivo da inteligência é chamado de Cérebro Galáctico, e representa o índice dos potenciais vetores do tempo governando a pré-vida, a vida instintiva, a vida telepática e a mente pura.

1.2 A fonte da frequência do tempo é Deus, que é visualizado no centro do Cérebro Galáctico. Deste centro, a suprema inteligência coordenadora de Deus irradia simultaneamente para todos os pontos do Cérebro Galáctico, por toda a parte dos Cérebros Galácticos que constituem a ordem universal do plano de Deus.

O movimento do tempo como evolução da consciência é liberado do centro como energia e retorna ao centro como mente.

1.3 A frequência do tempo 13:20 permanece constante por todas as fases do espectro evolutivo, mantendo a ordem sincrônica através de todas as fases simultaneamente.

1.4 Informando igual e uniformemente o espectro completo das possibilidades evolutivas de energia, massa e consciência, a frequência constante de tempo 13:20 funciona como a Lei do Tempo: $T(E) = \text{Arte}$, energia fatorada pelo tempo é igual à arte. A qualidade da beleza é o índice da eficiência da equação da Lei do Tempo, perceptível como a ordem sincrônica do universo em qualquer momento dado.

1.5 A frequência de tempo é responsável pelo governo do propósito e dos níveis de consciência dos corpos em evolução. O tempo fatora a massa primordial em energia pré-consciente e estrutura atômica. O tempo desenvolve a energia de massa atômica inorgânica para massa celular orgânica. O tempo fatora a massa celular em energia inconsciente chamada vida. Tudo na vida possui energia inconsciente.

1.6 A evolução biológica tende na direção dos estados do ser capaz de sustentar momentos conscientes no tempo. Entidades biológicas evoluídas capazes de sustentar momentos conscientes no tempo disparam consciência auto-reflexiva ou de experiências simples de tempo. Estas experiências simples de tempo são referidas categoricamente como experiências místicas. Experiência mística está predisposta à experiência simples de tempo por causa do intento de aproximar-se de Deus, o centro e o diretor de toda a inteligência.

1.7 O propósito da experiência mística do ser auto-reflexivo é afirmar Deus, que é por outro lado imperceptível, e impulsionar cumulativamente o organismo biológico para uma condição de consciência auto-reflexiva pura. Tentativas de sistematizar experiência mística são, na verdade, tentativas de entender o tempo. Mas sem o conhecimento exato da Lei do Tempo, os sistemas místicos somente podem ser aproximações bem intencionadas .

1.8 Somente na condição de ser auto-reflexivo, o conhecimento da Lei do Tempo pode ser obtido. A descoberta da Lei do Tempo define o estágio entre a mera consciência, que é de momento a momento, e consciência contínua. O conhecimento da Lei do Tempo distingue a experiência mística máxima que é geralmente individualista, e a consciência contínua, a qual entra no coletivo telepático. A consciência contínua é dependente do engajamento mental das

estruturas da inteligência pelas quais o tempo quadridimensional é conhecido.

1.9 A consciência contínua baseada em conhecimento auto-reflexivo da Lei do Tempo e suas matrizes radiais operantes de forma e número, resulta na criação das estruturas mentais de duração prolongada, semelhante à criação dos cristais no reino inorgânico. O cultivo destas estruturas mentais de duração prolongada constitui a essência da cultura galáctica, a qual é entendida como o cultivo do Cérebro Galáctico.

1.10 A suprema natureza mental do tempo define o iminente estágio evolutivo da raça humana como transcendendo completamente os interesses físicos tridimensionais que têm dominado a espécie humana operando sem levar em conta a Lei do Tempo. A preocupação da humanidade operando com a Lei do Tempo será o cultivo das estruturas mentais prolongadas de consciência contínua e das subseqüentes experiências do super-consciente hiperorgânico.

1.11 As estruturas sociais ordenadas pela Lei do Tempo também são estruturas telepáticas de conhecimento. A integração dos padrões de vida biológica na frequência de tempo correta com o objetivo da criação das estruturas mentais de duração prolongada irá dotar a espécie humana com uma consciência telepática coletiva atualmente desconhecida.

1.12 Somente num campo de consciência integrado telepaticamente existe o potencial para a construção dos veículos para as possíveis viagens no tempo. O estudo das Harmônicas Celestiais é um campo integrado inseparável das condições sociais e das necessidades que originam a possibilidade e a necessidade da viagem no tempo.

1.13 Um veículo de viagem no tempo constitui-se de um corpo telepático movendo-se no tempo entre pontos vetores predefinidos, ou corpos no tempo. Esta possibilidade não pode ocorrer até que exista uma compreensão da evolução do tempo como consciência e o rearranjo da ordem social humana de acordo com a Lei do tempo. A obtenção deste rearranjo com sucesso é, em si mesmo, um teste evolutivo requerendo a vontade coletiva da espécie humana de acordo com a dinâmica da sua própria biosfera planetária.

DIFERENÇAS VARIÁVEIS NA EVOLUÇÃO NO TEMPO DE DIFERENTES MASSAS ESTELARES



2.1 A mesma dinâmica do tempo que governa a biosfera planetária também governa a massa estelar local em sua relação com outras massas estelares dentro do sistema do Cérebro Galáctico, do qual esse sistema estelar é membro.

2.2 De acordo com os princípios do plano original, as diferenças variáveis na evolução no tempo ocorrem nas diferentes massas estelares dentro do Cérebro Galáctico.

2.3 A composição das diferenças da evolução no tempo entre as massas estelares em qualquer momento no tempo cria o espectro completo das possibilidades na progressão da energia-mente, a qual define o continuum do tempo e da consciência que constituem o Cérebro Galáctico.

2.4 O propósito da variedade das diferenças na evolução no tempo entre as massas estelares é proporcionar, em um dado momento, a qualquer nível de desenvolvimento evolutivo estelar, a oportunidade de avaliar a si mesma em relação ao resto do Cérebro Galáctico, em termos de estágios mais ou menos avançados. Isto descreve a continuidade simultânea da incidência da ordem sincrônica, ou a experiência compreensiva do sistema inteiro.

2.5 A experiência compreensiva do sistema inteiro do Cérebro Galáctico, em um dado momento, devido à ampla variedade da disposição das massas estelares por toda a parte, é supremamente estética em sua natureza.

2.6 A consciência da Lei do Tempo dentro de uma massa estelar induz à crescente criatividade auto-reflexiva em conformidade e em cumprimento da Lei do Tempo, $T(E)=Arte$. O efeito conseqüente de operar de acordo com a Lei do Tempo é a crescente participação consciente na ordenação criativa do universo. Através da mente evoluída telepaticamente, as forças da natureza podem ser moldadas para funcionar de acordo com qualquer dos diferentes níveis de evolução.

2.7 O que é verdadeiro para as diferenças variáveis de evolução no tempo das massas estelares para constituírem um espectro total de uma ordem de possibilidade consciente inteira em qualquer momento no tempo, é verdadeiro para a soma das outras ordens galácticas como um todo, existindo do lado de fora da galáxia na qual estamos localizados. Todos os Cérebros Galácticos em suas infinitas possibilidades coordenados por Deus, refletem o espectro total de uma ordem de possibilidades evolutivas dentro do universo criativo evolutivo governado pela Lei do Tempo.

2.8 Os sistemas estelares que experimentaram ou estão no processo de experimentar a consciência inteiramente evoluída tem, inevitavelmente, uma compreensão das massas estelares nas quais a evolução consciente no tempo não avançou além do grau do conhecimento auto-reflexivo da Lei do Tempo.

2.9 Sistemas estelares evoluídos num nível mais alto e outras ordens galácticas podem investigar outros sistemas menos evoluídos através de várias formas avançadas de viagem no tempo, mas não podem interferir de maneira direta com a corrente de consciência até que tenha evoluído ao ponto de consciência auto-reflexiva, momento a momento. Somente a consciência ou o reconhecimento telepático mútuo estão permitidos.

2.10 Inversamente, a inteligência telepática em sistemas menos evoluídos pode procurar e estabelecer comunicação com sistemas mais evoluídos. Todas as informações trocadas através deste processo podem ser úteis ou funcionar somente dentro da compreensão do sistema global da ordem universal.

2.11 O propósito da evolução no tempo na ordem menos evoluída ou puramente tridimensional é estabelecer a inteligência de acordo com o instinto. O instinto é o conhecimento de navegação tridimensional determinado pela necessidade de preservar a forma tridimensional específica e a sua perpetuação genética.

2.12 O instinto é completamente uma função do $T(E)$ = Arte e representa a ordem "inconsciente" da telepatia. Enquanto o instinto está totalmente enraizado nas funções orgânicas, a telepatia é independente das operações orgânicas da vida. O instinto tridimensional inclina-se em direção da formação das estruturas da coerência física. A telepatia quadridimensional é dissipativa e inclina-se em direção da navegação radiativa no tempo.

2.13 Dentro de uma massa estelar qualquer, os quadrantes e os hemisférios do Cérebro Galáctico possuem a sua própria espiral de desenvolvimento, refletindo a

grande espiral do desenvolvimento que caracteriza a evolução total do tempo como consciência. Dentro de qualquer massa estelar, qualquer dos quatro quadrantes e qualquer um dos dois hemisférios do Cérebro Galáctico serão enfatizados indicando o estágio e o processo do desenvolvimento evolutivo para o qual a dita massa estelar avançou.

A NATUREZA HOLONÔMICA DO CÉREBRO GALÁCTICO INCORPORADA NA NATUREZA EVOLUTIVA DA MASSA ESTELAR, INCLUSIVE DOS CORPOS PLANETÁRIOS

3

...



3.1 O Cérebro Galáctico, o nome dado à ordem do sistema global do tempo e da consciência, é holonômico, governado por um princípio unitário simples, a Lei do Tempo, $T(E)=Arte$. Esta ordem holonômica está incorporada na natureza evolutiva da massa estelar, incluindo também seus corpos planetários.

3.2 A natureza holonômica do Cérebro Galáctico implica que qualquer massa estelar, incluindo seus corpos planetários, participa de um processo uniforme que engrena as funções dos quatro quadrantes na progressão evolucionária do tempo e da consciência.

3.3 Da mesma maneira que o Cérebro Galáctico está dividido horizontalmente pela união entre instinto e telepatia, assim também está dividido verticalmente, o lado esquerdo sendo o estado primário e o lado direito sendo um reflexo secundário da condição primária. Pré-consciente é um instinto primário. Consciente subliminar é telepatia primária.

3.4 Dentro do Cérebro Galáctico, a vida é um reflexo secundário. Na sua condição inconsciente, a vida é informada pela ordem pré-consciente e pelas estruturas do reino inorgânico. Na sua condição supraconsciente, a vida é informada pela

consciência subliminar e pelas ordens dos reinos pós-orgânico ou pós-vida.

3.5 Dentro do Cérebro Galáctico, está a matriz radial do tempo quadridimensional pela qual as formas de ordem comuns a todos os quatro quadrantes do tempo e da consciência são projetadas. Todas as formas de ordem dentro do Cérebro Galáctico são projeções das geometrias radiativas.

3.6 O princípio da geometria radiativa é o meio comum de projeção da forma através das quatro fases básicas do Cérebro Galáctico: inorgânica pré-consciente, orgânica inconsciente, hiperorgânica supra-consciente e pós-orgânica consciente subliminar.

3.7 Todas as formas geométricas são radiativas e derivam da matriz radial quadridimensional. Todas as funções quadridimensionais são radiais por natureza e implicam um princípio de centro do qual a estrutura é projetada. Isto é exemplificado pela descrição gráfica do próprio Cérebro Galáctico, onde Deus é o centro projetivo de uma matriz radial cuja consistência holonômica nunca está perdida e que se manifesta como a ordem sincrônica do universo em um dado momento.

3.8 A geometria é uma ordem mental e somente pode ser um reflexo da mente divina de Deus. A geometria pura da quarta dimensão é chamada de geometria pulsar. Pulsares são as estruturas pelas quais o tempo quadridimensional une as qualidades e os aspectos que informam a ordem tridimensional. A geometria tridimensional de forma são cristalizações secundárias da geometria pulsar primária do tempo quadridimensional.

3.9 A geometria é como o tempo quadridimensional, incorpora-se como forma tridimensional. A incorporação do tempo como forma geométrica informa todas as ordens inorgânicas e orgânicas do reino do instinto. O tempo incorporado como a geometria de forma é o exemplo do princípio $T(E)=Arte$. Todas as formas e espécies participam em variadas ordens da geometria da forma, tanto em sua estrutura corporal como em suas formas de processo.

3.10 O desenho radial da frequência 13:20 de sincronização mantém a ordem em movimento. Na terceira dimensão a duração da forma geométrica mantém a ordem do tempo. O incremento das ordens de complexidade consciente aumenta a incidência da geometria como variedade de forma dentro dos processos da vida do reino orgânico, a princípio inconscientemente, depois conscientemente.

3.11 Todas as geometrias são momentos-pensamentos do Cérebro Galáctico, comandos coordenados de Deus, incorporados nas formas mais eficientes possíveis a serem moldadas pelo tempo em formas progressivas da ordem consciente evolutiva. Por essa razão, todas as geometrias são, em última instância, manifestações de ordem sagrada.

3.12 Cristais são as manifestações pré-conscientes primárias da projeção da geometria radiativa quadridimensional tomando a forma tridimensional imediata. O poder de duração do cristal é igual à sua primazia de forma-manifestação. Sendo os constituintes primários da projeção pré-consciente inorgânica da geometria radiativa na terceira dimensão, na sua forma os cristais são a expressão mais próxima da intenção original do momento-pensamento do Cérebro Galáctico. Os cristais incorporam a estrutura de forma pré-consciente do tempo do qual o reflexo secundário, a vida é derivado.

3.13 Uma dialética da forma cristal e do reflexo secundário, a vida, dirige a progressão evolucionária do pré-consciente ao inconsciente, estabelecendo a possibilidade da consciência auto-reflexiva e do momento supremo do conhecimento da Lei do Tempo. A função do cristal é manter o momento-pensamento primário através da duração do processo evolutivo. Correlações de tempo e consciência invisíveis e inconscientes são transmitidas pelos cristais instintivamente.

O CÉREBRO GALÁCTICO INCORPORADO NO CORPO EVOLUTIVO DO PLANETA TERRA

4

• • • •



4.1 Um corpo planetário é uma projeção materializada em forma de espiral de uma massa estelar primária. Portanto, o corpo do planeta participa holonomicamente da mesma estrutura do processo que caracteriza o Cérebro Galáctico.

4.2 Um corpo planetário é a parte em órbita da massa estelar na qual a incorporação das geometrias cristalinas do tempo podem ter a possibilidade de executar e definir a dialética na qual o reflexo secundário da vida pode evoluir.

4.3 No corpo planetário, a projeção cristal do tempo como forma, interage quimicamente com as radiações fotônicas emanando principalmente da estrela local. A forma cristalina estabelece uma pulsação solar dentro e de acordo com a velocidade de rotação do corpo planetário em sua alternância das fases do dia e da noite .

4.4 O Cérebro Galáctico incorporado no corpo evolutivo do planeta Terra transforma inevitavelmente a dialética da pulsação solar e a alternância das fases do dia e da noite em um complexo de formas inorgânicas pré-conscientes nas quais o elemento água é quimicamente gerado da interação do cristal, da luz e do calor (condições de energia luminosa-elétrica e térmica-cinética).

4.5 Uma vez que o elemento água tenha sido induzido termoeletricamente, então a condição primária para o reflexo secundário, a vida, é estabelecido dentro da ordem evolutiva planetária como a interação auto-geradora das funções luminosas e térmico-químicas. A síntese da luz nas plantas é diretamente proporcional à capacidade processadora de água termicamente regulada do sistema de raízes.

4.6 A planta é para o reino orgânico o que o cristal é para o reino inorgânico. As geometrias radiativas do tempo informam a estrutura e o poder procriativo de todas as plantas. A duração das plantas como uma espécie, e não somente o ciclo de um elemento individual, mantém a ordem do tempo dentro do reino orgânico inconsciente instintivo da vida. A duração das plantas é o complemento para a duração dos cristais, e juntos criam a dialética do ambiente vivo planetário chamado biosfera.

4.7 A vida em si é a função de um código-programa originando-se na matriz radial do tempo quadridimensional. No planeta Terra este código é conhecido como o código do DNA de 64 unidades. É a interação do código do DNA com a Lei do Tempo, $T(E)=Arte$, por cuja frequência sincronizadora 13:20, as ordens evolutivas da vida são formadas.

4.8 Os 64 códons do DNA que contém o programa informativo para todas as possibilidades da vida do reflexo secundário orgânico no desenvolvimento evolutivo de um planeta determinado, são matematicamente a sétima ordem de uma sequência binária que se inicia com uma duplicação da unidade primária (1):

2, 4, 8, 16, 32, 64. Nesta seqüência, o 32 representa a ordem complexa, o cristal, de cuja dialética binária a vida do reflexo secundário (64) é gerada.

4.9 O poder formal do cristal incorpora a Sexta ordem ou a ordem reticulada cúbica da progressão binária. As cinco ordens precedentes, unidade 1, polaridade 2, forma posição 4, espaço extensivo 8, harmônico 16, combinados com o retículo cúbico cristal 32, são então incorporados e incluídos na vida, 64, forma auto-produtiva. Na progressão matemática radial da quarta dimensão, todas as ordens inferiores estão incluídas e incorporadas nas ordens mais elevadas.

4.10 A duração da biosfera como a complexidade da dialética do cristal e seu reflexo secundário, a vida, constitui a ordem inteira do Cérebro Galáctico em todo o seu espectro de possibilidades evolutivas. A biosfera evolui através do pré-consciente o inconsciente, e de inconsciente, passando através do consciente e do consciente contínuo para o superconsciente.

4.11 Dentro da ordem biosférica, todas as funções inorgânicas constituem um único processo unitário chamado processo biogeoquímico. O processo biogeoquímico é mantido pela troca de energia química auto-mutante, conhecida como a migração biogênica de átomos.

4.12 O aumento da complexidade do processo biogeoquímico é caracterizado pela aceleração da migração biogênica de átomos, pela incidência de níveis cada vez mais complexos de vida, induzindo à transição de ordem de existência inconsciente para consciente.

4.13 Dentro da ordem biosférica evolutiva da Terra, a espécie humana representa a máxima complexidade do processo biogeoquímico, resultando num poder auto-reflexivo. Na ordem humana, a transição de consciente para consciente-contínuo é o domínio de seus poderes auto-reflexivos. O ponto crítico para criar uma consciência contínua sustentável é dependente da descoberta auto-reflexiva da Lei do Tempo, a que marca o clímax da evolução da biosfera como uma ordem inconsciente, e inicia a evolução da biosfera na ordem supra-consciente de ser ou consciência cósmica.

A LEI DO TEMPO E A TRANSIÇÃO BIOSFERA- NOOSFERA



5.1 A transição da biosfera de uma ordem inconsciente de instinto para a ordem superconsciente de telepatia é uma função da Lei do Tempo e é denominada transição biosfera–noosfera. A transição biosfera–noosfera é o resultado direto do aumento exponencial de complexidade biogeoquímica e a conseqüente liberação de “energia livre” devido à aceleração da transformação termo-químico-nuclear dos elementos.

5.2 É somente a espécie humana dentro da biosfera que induz o momento do climax biogeoquímico. Somente a espécie humana entra na zona de transição da civilização consciente que, pelo poder do pensamento auto-reflexivo, torna-se uma construção crescentemente artificial das formas projetadas dispersas por toda a biosfera.

5.3 Através de um erro no tempo, a espécie humana transforma a sua construção artificial, a civilização, em uma tecnosfera global, produto da soma da mecanização industrial de suas funções biológicas. Por causa da adaptação humana à frequência de tempo mecânica e artificial 12:60, a tecnosfera opera contra as leis da biosfera, criando uma instabilidade magnética entre os processos cristalinos primários e os processos orgânicos vitais.

5.4 A evolução do Cérebro Galáctico segue um processo estritamente regulado no qual a transição da consciência instintiva para a consciência telepática contínua é inevitável e representa a derradeira crise no desenvolvimento da biosfera. O erro no tempo somente induziu o que era uma conseqüência inevitável de uma espécie operando com a consciência instintiva e com as leis mecânicas do espaço, porém sem o conhecimento da Lei do Tempo.

5.5 Dentro da biosfera, a qual é na sua totalidade uma função inteligente do Cérebro Galáctico, há um sistema quadridimensional auto-regulador conhecido como banco psi. Por meio da frequência 13:20, o banco psi sincroniza o programa matemático do DNA em um sistema de gravação e de armazenagem de memória.

5.6 O banco psi é o “cérebro” da biosfera, a força-guia da evolução do tempo e consciência a governar os estágios evolutivos da biosfera. Como o repositório de todo o pensamento, inconsciente e consciente, o banco psi permanece no inconsciente instintivo até o advento do pensamento auto-reflexivo. A noosfera é o banco psi convertido no regulador consciente contínuo da vida .

5.7 A descoberta da Lei do Tempo é o acionador exato auto-reflexivo a iniciar a transição biosfera-noosfera. A transição biosfera-noosfera representa a transição auto-reflexiva de um procedimento operacional puramente tridimensional para um procedimento operacional e de entendimento puramente quadridimensional.

5.8 A descoberta da Lei do Tempo e suas aplicações definem um programa para a reorganização da ordem social humana e o conseqüente desenvolvimento de tecnologias telepáticas para a melhoria do meio ambiente e a possibilidade de viagens no tempo e transporte telepático.

5.9 Pela aplicação e a formalização da Lei do Tempo em todas as suas implicações para a reconstrução da espécie humana e da biosfera, a tecnosfera temporária, o invólucro “placentário” da espécie humana, é jogado fora e dissolvido. Remagnetizada e realinhada pela Lei do Tempo, a espécie humana emerge em uma consciência contínua genuína fazendo do campo universal da telepatia auto-reflexiva a ordem normativa.

5.10 A entrada da transição biosfera-noosfera é um movimento evolutivo profundo e determinado com precisão no qual a espiral em direção à completa evolução espiritual é universalizada. A conseqüência imediata do realinhamento consciente com a Lei do Tempo e com o mecanismo auto-regulador da biosfera, banco psi, é a estabilização magnética da espécie e o acionamento biopsíquico dos anéis circumpolares definindo o campo eletromagnético da Terra.

5.11 O efeito do acionamento dos anéis circumpolares do planeta Terra, a ejeção noosférica da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, é a restauração do tubo regulador do fluxo homeostático do planeta. O sistema tubular de fluxo é a ponte eletromagnética que originalmente conectava os diferentes planetas do sistema solar pelos seus pólos, ligando-os em um sistema de ressonâncias harmônicas mantendo a estabilidade de todo o campo da massa estelar, inclusive de suas órbitas planetárias.

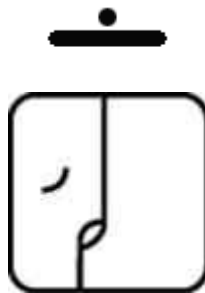
5.12 O campo inteiro da massa estelar é conhecido como o heliocosmo. A auto-correção da disfunção biosférica de tempo artificial da Terra é o ponto crítico na

preparação do heliocosmo local para a sua ascensão evolutiva no nível da quinta força às funções cromáticas galácticas. A quinta força das cromáticas galácticas são a ordem de quinta dimensão das funções conscientes subliminares que induzem uma espiral evolutiva puramente espiritual dentro de uma determinada massa estelar .

5.13 A evolução dos corpos planetários da biosfera para a noosfera são funções holonômicas da evolução estelar. A sincronização da noosfera planetária com a programação evolutiva estelar marca o advento da próxima era geológica, a Psicozóica. A Era Psicozóica, é definida como a seqüência normativa da evolução do superconsciente hiperorgânico da noosfera unificada telepaticamente.

FERRAMENTAS HUMANAS QUADRIDIMENSIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS TELEPÁTICAS INTERDIMENSIONAIS

6



6.1 2013 DA é o ponto real da sincronização do heliocosmo da estrela local nas funções cromáticas da quinta força. Este ponto, 2013 DA, define o limite da aplicação possível da Lei do Tempo para atingir a sincronização máxima e a restauração do sistema em forma de tubo do fluxo interplanetário, ele mesmo dependente do acionamento dos anéis circumpolares, precisamente em 2000 DA.

6.2 De maneira a participar conscientemente no momento evolutivo revelado como a transição biosfera-noosfera e o advento da era Psicozóica, as ferramentas do 13:20 em completo acordo com a Lei do Tempo são essenciais para fazer a transição para as ordens quadridimensionais de funcionamento e para a construção de veículos para a viagem no tempo.

6.3 As ferramentas humanas quadridimensionais do 13:20 para o desenvolvimento das tecnologias telepáticas interdimensionais são, necessariamente, construções mentais elaboradas nos dispositivos de operação

mais simples. Estas ferramentas representam três categorias de aplicação: restauração biologicamente normativa do governo telepático (Calendário de Treze Luas); elaboração das faculdades telepáticas e tipos de ações focalizadas (Telektonon); linhas-mestras completas para a reorganização social e para a identificação e mapeamento das Harmônicas Celestiais para a criação dos veículos de transporte no tempo (Encantamento do Sonho).

6.4 O uso consciente da ferramenta do Calendário de Treze Luas para substituir a medida errônea do calendário artificial de doze meses é, em si mesmo, um ato sem precedentes de consciência humana auto-reflexiva. A adaptação coletiva ao Calendário de Treze Luas é uma elevação intrínseca da consciência que desperta rapidamente a programação telepática inerente da biologia humana, frustrada por tanto tempo por não ter sido permitido o desenvolvimento na frequência correta de tempo.

6.5 A ferramenta corretiva do Calendário de Treze Luas como um dispositivo de reprogramação brilhantemente simples é reforçada pelo Telektonon, a tecnologia da telepatia. Baseado na reimpressão diária da frequência do tempo 13:20 através de uma narrativa histórica programada, o Telektonon incorpora todas as razões matemáticas da ordem interplanetária do heliocosmo para estabelecer subliminarmente uma reforma mental apropriada à ordem sincrônica quadridimensional da realidade.

6.6 O uso do Telektonon, coordenado com as descrições científicas e matemáticas do banco psi, resulta na ativação consciente da transição biosfera-noosfera, com o efeito do restabelecimento de um campo consciente de telepatia para substituir a matriz eletrônica da tecnosfera em colapso e o acionamento da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, 25 de julho de 2000, DA, Espelho Ressonante Branco, Dia-Fora-Do-Tempo.

6.7 O Encantamento do Sonho, A Viagem da Nave do Tempo Terra 2013, é o repositório onde se armazena o conhecimento da Lei do Tempo como um jogo completo de códigos demonstrando a matemática radial da quarta dimensão. Ambos, o Calendário de Treze Luas e o Telektonon, são derivados e baseados nos códigos do Encantamento do Sonho.

6.8 As fórmulas de tempo do Encantamento do Sonho, inclusive das harmônicas, cromáticas, famílias terrestres, ondas encantadas, castelos e geometrias pulsares, enquanto demonstrativas da pura matemática holográfica radial da Lei do Tempo, tem aplicação social imediata na criação do Domínio do Tempo. O Domínio do Tempo é o sistema autônomo auto-regulador do governo telepático da ordem quadridimensional da realidade.

6.9 Na quarta dimensão do tempo, a forma social e a ordem telepática são uma unidade. Os códigos do Encantamento do Sonho informam completamente o Calendário de Treze Luas e o Telektonon com matrizes subliminares que somente podem ser completamente acessadas quando as formas de comunicação e de organização social 12:60 tenham sido completamente extintas.

6.10 O poder unificador das Harmônicas Celestiais, o sistema de coordenadas que estabelece a ordem sincrônica do universo para um dado momento, dota o Encantamento do Sonho como a base do conhecimento para um nível de funcionamento mental quadridimensional até agora desconhecido e que completa a sequência evolutiva da transição biosfera-noosfera.

6.11 A aplicação das três ferramentas: o Calendário de Treze Luas (estabilização biosférica telepática); o Telektonon (tecnologia telepática do banco psi) e o Encantamento do Sonho (forma de poder organizacional social-telepática), é a reforma completa da espécie humana. Esta ampla reforma realinha magneticamente a espécie humana de acordo com a Lei do Tempo com a dialética primordial da forma cristal e o reflexo secundário da vida, induzindo uma liberação espontânea da energia psíquica como realização criativa consciente.

6.12 A soma da liberação da energia psíquica formalmente integrada nos padrões quadridimensionais, manifesta-se como Rede de Arte Planetária (RAP). Como a integração das Harmônicas Celestiais da mente e da ordem social, a Rede de Arte Planetária substitui a ordem civilizada e a forma social governada somente pela Lei mecanizada 12:60 do espaço.

6.13 A Rede de Arte Planetária é o advento da semente de arte planetária e da evolução hiperorgânica na era Psicozóica. Na era Psicozóica induzida pela Rede de Arte Planetária, a síntese evolutiva do cristal (32) e do DNA (64), regulados conscientemente pela Lei do Tempo (13:20), cria um campo unificado noosfericamente de vida planetária, a soma cujas interações vivas constituem uma semente de arte planetária: Nave do Tempo Terra 2013, transmutada em uma unidade estelar-galáctica para o intercâmbio, transformação e comunicação dos impulsos da energia universal.

II. EXERCITANDO A NORMA

USANDO AS FERRAMENTAS PARA MAPEAR OS NÍVEIS DE INCIDÊNCIA DAS HARMÔNICAS CELESTIAIS



7.1 A ordem sincrônica do universo regulada pela frequência de tempo 13:20 universalmente comum está organizada como sistemas de Harmônicas Celestiais. A coordenação das Harmônicas Celestiais somente é praticável com as ferramentas corretas: o Calendário de Treze Luas, o Telektonon e o Encantamento do Sonho.

7.2 As Harmônicas Celestiais representam uma ordem de significados intencionais que só pode ser acessada pelo ponto vetor potencial emanando de um determinado ponto no espaço, o corpo evolutivo da consciência.

7.3 A regularização do tempo diário de acordo com o ciclo biológico de 28 dias e treze luas, estabelece as incidências mais comuns das Harmônicas Celestiais. Estas Harmônicas Celestiais são funções dos poderes numéricos quadridimensionais, 4, 5, 7, 13, 14 e 20 (28). Pela regularização da ordem biológica, o poder cíclico do tempo torna-se transparente e ilumina o consciente contínuo com os padrões-forma de significado de acordo com a autonomia da consciência acessando as formas.

7.4 Incluindo a incidência das Harmônicas Celestiais acessíveis através do Calendário de Treze Luas, o Telektonon estabelece ordens mais complexas de Harmônicas Celestiais que são históricas e interplanetárias por natureza. A introdução do Cubo da Lei, poder do 16 (4x4) ($\frac{1}{2}$ 32, 1/4 64), amplifica o potencial para o mapeamento da transição biosfera-noosfera.

7.5 A ordem cristalina primária da dinâmica evolutiva estabelece uma função de tempo cultural definida como Aborígene Continuidade (AC = Aboriginal Continuity). A Aborígene Continuidade induzida pelo cristal é balanceada pela sua dinâmica projetiva, o reflexo secundário da vida, cuja função contínua de tempo em curso é definida como CA (Civilização Avançando = Civilizational Advance).

7.6 No ciclo histórico resultante na criação da tecnosfera e no desequilíbrio

biogeoquímico ocasionando a transição biosfera-noosfera, a função avançada CA é definida como (Civilização Avançando). A soma desequilibrada do processo CA no ciclo histórico de 5200 anos nada mais fez do que destruir o poder do AC.

7.7 No Telektonon, o uso do cristal de recarga integra a ordem cristalina primária nos funcionamentos biológicos telepáticos regulados e abertos pelas Harmônicas Celestiais. O propósito da identificação e do mapeamento das Harmônicas Celestiais do Telektonon através das aplicações telepáticas, como o Experimento da Ponte do Arco-Íris Circumpolar Telepático e do Projeto Rinri, é restaurar o equilíbrio entre as funções AC e CA. Isto também é chamado de reeducação magnética da humanidade.

7.8 A conclusão bem sucedida do Projeto Telektonon-Rinri é o restabelecimento da primazia do AC e a reintegração da CA, agora definida como "Advertência Cósmica". A fusão 13:20 da "Aboriginal Continuity (AC 32) define a condição simbiótica da continuidade humana biosfera-noosfera que caracteriza a era Psicozóica.

7.9 O padrão de simetria binária inversa da matriz 13:20 estendida sobre quatro placas ou funções de tempo estabelece o banco psi como o registro holonômico do Cérebro Galáctico codificado completamente na escala planetária. Como resultado, o banco psi contém o complexo completo do potencial vetor do tempo criando as Harmônicas Celestiais, acessíveis através dos códigos do Encantamento do Sonho.

7.10 As Harmônicas celestiais pessoais são as explorações telepáticas no tempo baseadas na data do nascimento a qual então define o ponto-espaco pessoal e suas potencialidades do vetor tempo. Através das Harmônicas Celestiais o processo da vida que tem sido inconsciente pode ser experimentado na ordem consciente de sua expansão sincrônica.

7.11 As Harmônicas Celestiais históricas são as explorações telepáticas no tempo baseadas na data de um evento histórico específico a qual então define o ponto-espaco do evento específico e suas potencialidades do vetor tempo. Através das Harmônicas Celestiais os processos históricos que eram inconscientes ou errados carmicamente, podem ser experimentados e sincronicamente ajustados de acordo com a dinâmica evolutiva da consciência contínua.

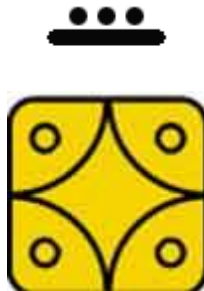
7.12 As Harmônicas Celestiais interplanetárias são as explorações telepáticas no tempo baseadas num ponto-evento interplanetário específico o qual então define os pontos-espaco interplanetários específicos e seus potenciais do vetor tempo. Através das Harmônicas Celestiais, os tubos de fluxo, os quais foram feitos disfuncionais e tornaram-se inconscientes, podem ser restabelecidos e utilizados para os programas de rearranjos interplanetários sincrônicos, dependentes da

conclusão do experimento da ponte do Arco-Íris circumpolar.

7.13 As Harmônicas Celestiais da vida universal galáctica são as explorações telepáticas no tempo baseadas em um ponto específico na continuidade do evento galáctico, o qual então define a identificação dos ponto-espacos galácticos específicos e suas potencialidades no vetor tempo. Através das Harmônicas Celestiais, o fluxo criativo da continuidade do evento galáctico pode ser introduzido, expandindo a perspectiva e a compreensão criativa da ordem sincrônica.

YOGA, MEDITAÇÃO E TELETRANSPORTE SENSORIAL

8



8.1 O cultivo da exploração telepática sistemática das Harmônicas Celestiais é uma função da necessidade evolutiva, envolvendo o ajuste da relação entre as funções AC e CA, rompidas pela seqüência de tempo artificial da espécie errante, o "homo sapiens".

8.2 O período crítico de ajuste é definido pela transição biosfera-noosfera. A causa primária da crise a provocar a transição biosfera-noosfera é a separação da função AC da CA, exacerbada pelo desvio do tempo artificial 12:60 da norma biosférica 13:20.

8.3 O desvio da norma implica a separação tanto entre o aparato operativo e os procedimentos operativos do organismo desviante como entre o organismo e a própria biosfera.

8.4 Com a iniciação do domínio do CA (Advertência Cósmica), 3113 AC (-3187, Encantamento do Sonho) a estrutura reticular de cristal da corrente AC (Aboriginal

Continuity) é acrescentada cada vez mais como a retícula geométrica do centro urbano artificial. A transformação do CA (64) na Civilização Avançando, transforma-se crescentemente de protótipo orgânico (planta) em padrões radiativos de poder mundial e aquisição, chamados de impérios.

8.5 O efeito total do desvio AC-CA da norma biosférica é duplo: a cristalização das construções artificiais debilita no final das contas as funções biológicas e impede a inteligência instintiva de tornar-se inteligentemente consciente; isto resulta em uma condição simultânea de sobrecarga sensorial e privação sensorial dentro do organismo individual da espécie fora dos padrões como um todo.

8.6 A formulação da Lei do Tempo e a aplicação das ferramentas corretivas quadridimensionais iniciam o restabelecimento da relação correta entre a AC (Continuidade Aboriginal) e a CA (Advertência Cósmica). Individual e coletivamente, este processo constitui o programa central da "reeducação magnética" da humanidade, e é geralmente definida como "yoga".

8.7 Yoga (sânscrito) Yok'Hah (Maia) refere-se à disciplina biopsíquica levando à experiência da "união divina" e à "verdade superior". A Yoga é a união divina da verdade superior que restabelece a relação correta das funções AC-CA, entendidas como os circuitos de tempo biológico-culturais quadridimensionais internamente realizáveis.

8.8 Na Yoga, as funções AC-CA são ativadas pela respiração consciente como a dialética de uma simetria bilateral inversa em movimento correlacionada com a espinha e o sistema nervoso central. A Hata Yoga e outros sistemas relacionados de trabalho de auto-regulação psicofísica são para o estabelecimento de uma bio-homeostase flexível centralizada na coluna espinhal e o sistema nervoso central com seus centros psicofísicos respectivos (chakras).

8.9 A prática da yoga, entendida genericamente, é um pré-requisito para qualquer consideração de viagem no tempo. A viagem no tempo é uma função de uma sensação corpórea interna do circuito biopsíquico integrado AC-CA, a que pode ser experimentada uniformemente e consolidada em uma forma ou diretiva simples de energia focada.

8.10 A meditação, visão clara sem pensamentos ou desejos corpóreos, é praticada com a Yoga para a reabilitação da ordem sensorial prejudicada pela seqüência do tempo artificial. A sincronização da ordem sensorial é a condição da mente meditativa que é o pré-requisito para a viagem no tempo.

8.11 O teletransporte sensorial é a prática da projeção telepática através de um programa sensorial coordenado, do sistema biopsíquico integrado através da yoga e sem quaisquer formações de pensamento mental ou desejos corpóreos. Mantendo uma forma de geometria projetiva nesta condição cultiva o consciente contínuo.

8.12 A coordenação inteligente das diferentes potencialidades do vetor tempo através do teletransporte sensorial é o meio primário para a ativação das diferentes Harmônicas Celestiais e para o estabelecimento da fundação correta para a viagem no tempo.

8.13 As Harmônicas Celestiais são as razões 13:20 quadridimensionais mentalmente perceptíveis e capazes de induzir e de serem induzidas pelas oscilações neuro-sensoriais em conformidade com as geometrias projetivas primárias. As oscilações neuro-sensoriais e as geometrias projetivas primárias são dependentes da interação coordenada das correntes AC-CA integradas pela yoga em um corpo sensorial sincronizado em cuja mente nenhum pensamento pode apegar-se.

A NATUREZA DA EVOLUÇÃO HIPERORGÂNICA E O ADVENTO DA ERA PSICOZÓICA

9



9.1 A evolução hiperorgânica é a normalização da prática do teletransporte sensorial.

9.2 O teletransporte sensorial e a ativação das Harmônicas Celestiais representam uma hiper-extensão da mente através das construções imaginativas com metas e

objetivos úteis.

9.3 O cultivo do teletransporte sensorial através da manutenção de uma geometria projetiva coordenada de acordo com os conjuntos dos potenciais do vetor tempo, organizadas por uma multiplicidade coletiva de estações ou pontos planetários, estabelece um campo consciente contínuo conhecido como matriz telepática. A matriz telepática não é criada como uma função abstrata, mas é a necessidade evolutiva da transição biosfera-noosfera.

9.4 Através da visualização da matriz-guia dos potenciais do vetor tempo codificada como a Grade Maia onda do banco psi do triplete binário, o consciente contínuo do pulsar projetivo e geometria radiativa dentro da matriz telepática restabelece a condição primordial das funções AC (cristal) CA (reflexo da vida) dentro do banco psi. O reflexo da condição primordial das funções AC-CA realizadas dentro do organismo biopsíquico ativa a liberação do radion.

9.5 O radion é o fluído elétrico quadridimensional contido dentro dos sete tipos de plasma radial estocados dentro da Terra. Uma vez acionados pela compresão telepática da sua função, os sete tipos de plasma radial produzindo radion são liberados no tempo durante um ciclo de sete anos, 1993-2000 DA. A liberação programada dos diferentes tipos de radion tem o objetivo de restaurar o equilíbrio geoquímico e magnético.

9.6 Os três primeiros plasmas radiais funcionam para criar um campo telepático primário térmico-luminoso, luminoso-térmico. A liberação do quarto plasma estabelece o radion da matriz telepática, começando a ativação consciente do radion para lubrificar a fase consciente de quatro anos da transição biosfera-noosfera, 1996-2000 DA.

9.7 A liberação do radion é intensificada pela atividade da yoga e pela excitação sensorial-sexual, conscientemente aumentada como teletransporte sensorial. Esta categoria de atividade e experiência estabelece um nível primário de radiosônia ou arquitetura radiosônica, a criação das estruturas imaginativas telepáticas capazes de "transporte".

9.8 A criação das estruturas telepáticas da arquitetura radiosônica primária do heptágono da Mente e do Parton Cúbico Primário são uma função dos quatro plasmas liberados durante a transição consciente biosfera-noosfera, de quatro anos. O cubo de eixo polar duplo corresponde à coordenação AC-CA das linhas centrais planetárias e corpóreas.

9.9 A criação da Ponte do Arco-Íris Circumpolar é uma função projetiva da radiosonia aplicada devido à liberação do radion, e da criação extra do heptágono da Mente e do Parton Cúbico Primário alinhados à coordenação mental coletiva da abertura das quatro placas do banco psi durante a fase consciente de quatro anos da transição biosfera-noosfera, 1996-2000 DA.

9.10 A Ponte do Arco-Íris Circumpolar sintetiza as funções análogas dos campos de ressonância biopsíquico, eletromagnético e geomagnético numa correspondência entre a identificação axial do corpo planetário e humano e a projeção telepática coletiva simultânea .

9.11 O alinhamento de todos os planetas, exceto a Terra, no outro lado do Sol, Lua Espectral 4, Terra Auto-Existente Vermelha, (5 de Maio de 2000), providencia um teste telepático coletivo para a ativação dos reguladores do tubo de fluxo polar eletromagnéticos. O objetivo é a criação de um campo telepático de resistência magnética para estabilizar os pólos planetários.

9.12 O tempo preciso da liberação da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, Espelho Ressonante Branco, Dia-Fora-do-Tempo (25 de julho de 2000), restaura e ativa os reguladores do tubo de fluxo polar magnético adormecidos. Sua conclusão com sucesso profetiza o triunfo do teletransporte sensorial (a ejeção da Ponte do Arco-Íris Circumpolar) como uma possibilidade evolutiva estabelecida, colocando a espécie e a biosfera de novo dentro da trajetória evolutiva espiritual do Cérebro Galáctico.

9.13 A conclusão do experimento do campo telepático planetário preliminar da Ponte do Arco-Íris Circumpolar estabelece a supra consciência hiperorgânica como um potencial biopsíquico normativo e prediz o advento da era Psicozóica. A supra-consciência hiperorgânica refere-se à ampliação da experiência e projeção sensoriais como uma estimulação simbiótica e simultânea de energia e informação. Psicozóica refere-se à coordenação telepática de todas as funções biosféricas de acordo com a Lei do Tempo, $T(E)=Arte$.

PRINCÍPIOS DA REESTRUTURAÇÃO HARMÔNICA DA ORDEM SINCRÔNICA





10.1 A reestruturação harmônica da ordem sincrônica refere-se ao processo da correção ou reforma de uma série de alterações e disfunções do tempo artificial 12:60 que vão de lixo tóxico e nuclear até programas de guerra, violência e desordens social e pessoal .

10.2 Alterações do nível celular atômico representa reformas do circuito CA e a restauração da ordem cristalina formal; alterações e reformas de natureza social representam reformas do circuito AC e a restauração da ordem genética orgânica.

10.3 Toda a desordem e adulterações são disfunções do processo unitário biogeoquímico. A reestruturação harmônica da ordem sincrônica é uma aplicação especial do $T(E)=Arte$, na qual o teletransporte sensorial é aplicado como uma transdução biogeoquímica e resulta na restauração do sistema inteiro da bio-homeostase.

10.4 A reestruturação harmônica da ordem sincrônica através das transduções biogeoquímicas são casos especiais de exercícios de teletransporte sensoriais nos quais a geometria da onda encantada do pulsar do tempo é utilizada conscientemente para reverter o giro atômico e molecular. As potencialidades do vetor tempo são coordenadas de dentro do banco psi e localizadas biogeoquimicamente dentro de um campo telepático. Utilizando técnicas de teletransporte sensorial coletivo, uma adulteração particular pode ser "dissolvida" de volta à sua condição original de potencialidade não existente e /ou liberada como radiação atmosférica.

10.5 O giro quadridimensional é anti-horário. O giro tridimensional é no sentido horário. Na geometria pulsar, as Harmônicas Celestiais são a coordenação das potencialidades do vetor tempo sobre uma duração limitada na qual a geometria é pulsada "para trás" ou ao contrário dos ponteiros do relógio através do tempo. Telepaticamente este movimento inverso através do tempo é coordenado como giro no sentido horário das estruturas atômicas e moleculares do objeto em restauração e um giro inverso induzido mentalmente é gerado, neutralizando ou mesmo apagando a adulteração ou ordem negativa.

10.6 A restauração da bio-homeostase da espécie completa - a correção dos

padrões sociais coletivos desequilibrados, inclusive das formas virulentas de doenças - pode ser também executada como formas de transdução biogeoquímica onde a reestruturação harmônica da ordem sincrônica envolve os exercícios de teletransporte sensorial dentro da estrutura do DNA como está codificado no banco psi.

10.7 O mesmo princípio da rotação atômica molecular reversa das enzimas, vírus e formas de bactérias é utilizado para a reestruturação da ordem sincrônica das funções orgânicas genéticas .

10.8 Em geral, o princípio da reversão da rotação das formas adulteradas é uma necessidade evolutiva requerida pelos comandos das harmônicas mais elevadas do Cérebro Galáctico. Não pode haver evolução sem a reforma dos elementos e das ordens adulteradas por procedimentos operativos controladores errôneos.

10.9 Não pode haver qualquer reestruturação harmônica da ordem sincrônica que não termine num amplo aperfeiçoamento estético. $T(E)=Arte$ define todos os processos de reestruturação harmônica como atividades da Rede de Arte Planetária (RAP) .

10.10 A atividade da RAP é uma probabilidade evolutiva que aumenta com a aplicação da Lei do Tempo. A cultura galáctica é a soma das probabilidades aumentadas ou novas normas estéticas induzidas pela reestruturação harmônica da ordem sincrônica.

10.11 A reestruturação harmônica da ordem sincrônica é estética múltipla: as reestruturações genéticas-atômica-celular são intrinsecamente estéticas; as técnicas e as Harmônicas Celestiais de reestruturação são, por concepção, estéticas; as formas sociais requeridas para desenvolver as técnicas são biologicamente estéticas. Pela lei $T(E)=Arte$, a RAP encampa tudo como uma ordem de sistemas completos elevando a consciência instintiva a ordens telepáticas de consciência contínua e superconsciência.

10.12 A reestruturação harmônica da ordem sincrônica é pré-requisito para a criação dos anéis circumpolares e para a restauração do sistema de tubo de fluxo interplanetário. As funções cromáticas restaurativas do tempo são funções sociais e também telepáticas e mentais. A restauração consciente da biosfera cria uma ordem social harmônica cujos padrões quadridimensionais assemelham-se à ordem orgânica reestruturada harmonicamente.

10.13 As reestruturações harmônicas da ordem sincrônica são funções da transição biosfera–noosfera. Seguindo o experimento da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, a telepatia resultante da ordem harmônica da RAP se conecta conscientemente ao Cérebro Galáctico. O desenvolvimento da semente de Arte Planetária é depois disso um desdobramento evolutivo natural da regeneração telepática superconsciente contínua que governa a completa unificação noosférica de todas funções biosféricas.

DESENVOLVIMENTO DA PERSONALIDADE SECUNDÁRIA COMO AGENTE OU VEÍCULO PARA VIAGEM NO TEMPO

11



11.1 Todas as entidades biológicas chamadas humanas possuem um hólón, uma duplicata quadridimensional, dormente e reprimida durante o desvio 12:60 da norma. A ativação do hólón é um desenvolvimento evolutivo dependente da libertação da consciência instintiva orgânica em consciência contínua telepática .

11.2 Como padrão psicogenético quadridimensional da entidade tridimensional, o hólón recebe mensagens e instruções de duas entidades puramente quadridimensionais, comumente conhecidas como "guias" ou "anjos" totalmente imperceptíveis e desconhecidas para o ego tridimensional.

11.3 Quer o ego tridimensional esteja ciente ou não, os impulsos recebidos pelo hólón são transmitidos para o coração como sensação instintiva para serem percebidos, correta ou incorretamente, pela mente como "insigh". A alma é a conceituação tridimensional do hólón.

11.4 O ego é a identidade pessoal tridimensional desenvolvida conforme as condições externas do ciclo histórico. No campo mental 12:60, o ego usurpa as funções reprimidas do hólón-alma e, então, torna-se cada vez mais distante dos operadores quadridimensionais. O ego é a falsa alma. O ego é para a alma o que o

12:60 é para o 13:20.

11.5 A inteligência operando pela Lei do Tempo finalmente atinge a base do conhecimento correto para identificar o hólón. Quando o hólón é entendido de maneira correta como padrão psicogenético quadridimensional ou dupla da entidade tridimensional, o conhecimento espiritual exato é restabelecido e o ego é reduzido ou substituído em favor do desenvolvimento do hólón.

11.6 O desenvolvimento do hólón é o veículo principal do auto-cultivo no tempo quadridimensional da cultura galáctica. Esta forma de auto-cultivo é levada a termo através da aplicação consciente das potencialidades do vetor tempo e da construção das geometrias do tempo através da formação dos padrões das Harmônicas Celestiais.

11.7 A coordenação das potencialidades do vetor tempo de acordo com as variedades das Harmônicas Celestiais do teletransporte sensorial e da viagem no tempo estabelece um sistema de pontos de junção. Os pontos de junção são aqueles pontos onde o hólón e a experiência da entidade tridimensional mantém entradas de fluxo mútuo. Através do fluxo mútuo de informação e energia, os pontos de junção evocam a estrutura de uma persona alternativa.

11.8 Correspondendo à singularidade da padronagem psicogenética individual, a estrutura dos pontos de junção estabelecem a base de uma personalidade secundária ou de uma duplicata quadridimensional.

11.9 O cultivo da personalidade secundária através da estrutura dos pontos de junção tem como objetivo o fortalecimento do hólón quadridimensional de maneira a facilitar ou a capacitar a construção dos veículos para a viagem no tempo. A personalidade secundária é igual a "armadura e armamento" do hólón para dirigir seu veículo de transporte no tempo aos destinos onde forças desconhecidas podem precisar ser domadas ou domesticadas.

11.10 A libertação do inconsciente instintivo reprimido para o campo do hólón liberado do consciente contínuo telepático, análogo à abertura do banco psi com a ejeção da Ponte do Arco-Íris Circumpolar, resulta a libertação da energia psíquica reprimida. A energia psíquica reprimida é proporcional à qualidade da oscilação neuro-sensorial comprometida no processo do teletransporte sensorial.

11.11 A energia psíquica reprimida é o lubrificante da personalidade quadridimensional dotando-a com vibração e vitalidade. A qualidade e a natureza

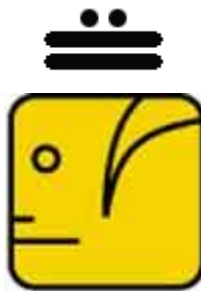
da personalidade alternativa é determinada pela natureza da energia psíquica reprimida em relação à singularidade da padronagem psicogenética

11.12 Tendo em vista que o domínio CA do ciclo 12:60 é de orientação e direção permanentemente masculina, resultando também na distorsão dos papéis femininos, a energia psíquica reprimida canalizada para a personalidade secundária da duplicata do hólón, tende para tipos andróginos, onde as características masculino e feminino da personalidade são combinadas em variados graus de poder expressivos.

11.13 A personalidade quadridimensional alternativa complementa a configuração de vida da entidade tridimensional e toma crescente importância no desenvolvimento da cultura galáctica. Enfim a personalidade secundária do hólón é a "nave-alma" que transmigra entre os quadrantes supra-consciente hiperorgânico e consciente subliminar pós-orgânico do Cérebro Galáctico.

DESCRIÇÃO DOS VEÍCULOS DA VIAGEM NO TEMPO

12



12.1 O propósito da viagem no tempo é o de expandir e acelerar o tipo e a qualidade da experiência espiritual que acompanha a evolução para a supra-consciência hiperorgânica. A qualidade da experiência da viagem no tempo é diretamente proporcional à sua utilidade benéfica.

12.2 Os principais usos das tecnologias telepáticas e da viagem no tempo são restauração do magnetismo e da vitalidade pessoais, correção dos padrões sociais coletivos desequilibrados incluindo a eliminação do lixo tóxico, a criação dos anéis circumpolares, a restauração do sistema de tubo de fluxo interplanetário e as explorações das funções espirituais e dimensionais (vida universal galáctica) mais elevadas da supra-consciência e da consciência subliminar.

12.3 Os veículos de viagem no tempo correspondem a diferentes funções Harmônicas Celestiais, pessoais, históricas (inclusive de transduções biogeoquímicas) interplanetárias e galácticas .Os veículos para a viagem no tempo somente podem ser estabelecidos nesta seqüência coordenada.

12.4 Todos os veículos de transporte no tempo são construções mentalmente projetadas dos corpos geométricos radiativos utilizando cristais ou estruturas florais coordenadas de acordo com os conjuntos das potencialidades do vetor tempo. Inicialmente toda a viagem no tempo ocorre como uma espécie de exploração imaginativa focalizada – teletransporte sensorial – usando as coordenadas Harmônicas Celestiais das potencialidades do vetor tempo.

12.5 Os veículos de geometria radiativa do cristal são construções projetadas de um tipo de terminação dupla, geralmente para uso em viagem e exploração individual. A estrutura do ponto de junção da duplicata do hólón é usada como a armadura ou esqueleto sob a qual constrói-se o veículo.

12.6 A construção do veículo de transporte é através de um processo total de visualização holográfica, a energia mental incorporando-se a si mesma dentro do volume hexagonal da forma, o ponto de partida da potencialidade do vetor tempo definindo uma das terminações do cristal, o ponto objetivo no tempo definindo o outro ponto de terminação do cristal. A propulsão telepática do cristal é proporcional à clareza mental total .

12.7 Os veículos de geometria radiativa floral são construções projetadas de uma rosa espiralada (do tipo de 5 pétalas) e são usadas para explorações coletivas mais complexas. A visualização do veículo de transporte é totalmente holográfica, as energias mentais incorporando a si mesmas dentro da estrutura floral radial, cinco potenciais do ponto vetor coordenados pelas cinco pétalas, o ponto de partida sendo definido pelo estame, o ponto objetivo pela haste e pelo sistema radicular. A projeção radiativa floral pode utilizar a intenção telepática de um grupo de pessoas, dependendo da condição da clareza mental total.

12.8 Os dois tipos principais de veículos podem ser aumentados em tipo e estrutura para incluir formas cada vez mais complexas de geometrias radiativas. Quer de cristal simples de dupla terminação ou do tipo de rosa floral, a dinâmica do transporte telepático é mantida pela identificação completa da coluna vertebral do corpo tridimensional com o eixo de coordenação central da duplicata do hólón mantendo a forma de transporte.

12.9 Os veículos pessoais de transporte no tempo são construídos usando o potencial do vetor tempo básico da data de nascimento (assinatura galáctica) coordenado com conjuntos de possibilidades de outras datas da história pessoal, incluindo as coordenadas das assinaturas galácticas dos parentes, amigos, eventos significativos, etc. O veículo de transporte pessoal é do tipo cristal de dupla terminação operado pela personalidade quadridimensional .Experimentos são possíveis durante a fase de transição biosfera-noosfera, 1996-2000 DA.

12.10 Veículos de transporte de transdução histórica e biogeoquímica podem ser ou do tipo de cristal de dupla terminação ou do tipo floral de cinco pétalas. Os exercícios de transdução biogeoquímica além do teletransporte sensorial envolvem a prática da diminuição da escala telepática proporcional à escala e à geometria das estruturas atômicas moleculares. Experimentos são possíveis durante a transição biosfera-noosfera, 1996-2000 DA.

12.11 Os veículos de transporte interplanetários são componentes complexos dos tipos cristal e floral, construídos de acordo com as potencialidades do vetor tempo numa escala de tempo expandida utilizando os tubos restaurados de fluxo eletromagnético como caminhos para a viagem .Experimentos podem ser realizados durante a fase de navegação inicial da Nave do Tempo 2013, 2000-2013 DA.

12.12 Veículos de transporte de vida galáctica universal representam as estruturas projetivas sintetizadas cristalina floraes de tipos avançados de múltiplos eixos centrais. Os experimentos só serão possíveis depois de 2013 DA.

12.13 O lançamento e a navegação do veículo de transporte do tempo é uma função do mapeamento via Tabuleiro de Viagem do Encantamento do Sonho e tabuleiro do Telektonon, onde as potencialidades do vetor tempo organizadas no corpo e no tempo (o agente ou os agentes iniciando a viagem) são coordenados com as geometrias das Harmônicas Celestiais. O Tabuleiro do Oráculo do Encantamento do Sonho é usado para estabelecer "feixes" de potencialidades do vetor tempo da quinta força consolidada, ou "naves de almas" para organizar contatos com "entidades" subliminares conscientes.

TRANSPORTE NO TEMPO DE CORPO INTEIRO

13





13.1 No Domínio do Tempo, tudo vem de um senso natural de abertura para o agora. A inteligência superior não reside em lugar algum a não ser no agora. No agora é a experiência sincrônica da união da entidade tridimensional com sua duplicata do hólón quadridimensional ou personalidade alternativa.

13.2 O transporte no tempo do corpo inteiro é a capacidade de estender-se através do agora em direção ao superconsciente contínuo. Este é alcançado através da projeção holográfica total cuja qualidade é proporcional à intensidade e integridade da personalidade quadridimensional alternativa para incorporar a sensação corpórea interna tridimensional usualmente referida como "eu" ("self").

13.3 Além do teletransporte sensorial imaginativo, o transporte no tempo de corpo inteiro é a capacidade para a entidade tridimensional de experimentar "deslocamento" ou o funcionamento coordenado em dois lugares ao mesmo tempo. Isto somente é possível por causa do desenvolvimento da personalidade alternativa quadridimensional e de sua capacidade de integrar a sensação corpórea interna da terceira dimensão do "eu" ("self").

13.4 O transporte no tempo de corpo inteiro envolvendo "deslocamento", funcionamento coordenado em dois lugares ao mesmo tempo, é o pré-requisito para viajar pelo tubo do fluxo e para o estabelecimento das Harmônicas Celestiais interplanetárias na preparação para 2013 DA.

13.5 Uma vez que a entidade tridimensional tenha praticado com sucesso o transporte no tempo de corpo inteiro em base individual através de veículos de forma de geometria projetiva radiativa do cristal, ela pode se juntar com outros para praticar a exploração temporal coletiva de corpo inteiro do sistema de tubo de fluxo interplanetário ou túneis do tempo.

13.6 O plexo solar provê o local de partida e de retorno para o corpo tridimensional para o "deslocamento" da personalidade alternativa do hólón. O deslocamento é experimentado internamente como uma "mudança de fase", uma bifurcação da consciência contínua na qual as atividades da personalidade alternativa são percebidas pelo organismo hospedeiro como um sonho lúcido ou

uma forma de ventriloquismo telepático.

13.7 A personalidade alternativa engrenada com outras personalidades alternativas entram no tubo do fluxo que esta conectado pela projeção dos elétrons mentais e dos elétrons-neutrons mentais (cultivados através da criação do Heptágono da Mente/Parton Cúbico Primário). A interação do padrão dos elétrons-neutrons mentais focalizados dentro do campo eletromagnético do sistema de tubo de fluxo estabelece uma configuração de onda que proporciona o meio de transporte para a "tripulação" telepática de viajantes do tempo.

13.8 A capacidade de agregação de personalidades alternativas para manter um campo mútuo é proporcional à equanimidade dos corpos hospedeiros uns em relação aos outros.

13.9 A atividade de agregação de personalidades alternativas é determinada pela concordância coletiva dos corpos hospedeiros no objetivo da viagem no tempo.

13.10 A natureza da exploração interplanetária depende da realização dos rearranjos de nível mais alto da ordem sincrônica requeridos pela variabilidade dos padrões das harmônicas estelares refletidas nas frequências orbitais dos planetas entre si.

13.11 As formas eletrônicas mentais quadridimensionais das personalidades alternativas dentro da geometria de seus veículos telepáticos de transporte no tempo têm como seu objetivo os ajustes das frequências orbitais. O esforço combinado de fazer estes ajustes orbitais são experimentados como episódios das seqüências evolutivas interplanetárias da semeadura da vida por processos de forma galáctica até aqui desconhecidos.

13.12 O modelo da experiência das personalidades alternativas ao ajustar a ordem sincrônica do campo interplanetário do heliocosmo local é refletido nos ajustes tridimensionais no planeta hospedeiro. Estes ajustes no planeta hospedeiro atingem, para a conclusão da abertura padronagem, circuito AC, uma metade (16 códons) dos quais foi completada, antes do ciclo histórico, a outra metade (16 códons), os quais somente poderiam ser completados depois que o CA tivesse sido transmutado de Civilização Avançando (CA) para Advertência Cósmica (AC) (2000 DA, ejeção da Ponte do Arco-Íris Circumpolar).

13.13 A realização espiritual objetivando facilitar o deslocamento abre-se para o super- consciente Psicozótico e para o desenvolvimento de formas duplicadas de

arquitetura radiosônica. Uma forma de arquitetura radiosônica é cultivada através do desenvolvimento dos veículos de transporte no tempo; formas análogas ou complementares para "ancorar" os veículos de transporte no tempo são criadas de dentro da matriz social-biosférica da simples e altamente sedentária cultura da semente de arte planetária evolutiva.

I I I – PRATICANDO A NORMA COMO A VIDA DAS FUNÇÕES ANÁLOGAS MAIS ALTAS

EXCITAÇÃO DO PULSO ESTELAR E PLANETÁRIO: RADION, ENERGIA RADIAL, MATRIZES RADIAIS

14



14.1 2013 DA é o ponto de sincronização sinalizando a conclusão de todos os exercícios necessários para abrir os túneis do tempo do tubo de fluxo interplanetário do heliocosmo. A consciência contínua telepática torna-se normalizada possibilitando o funcionamento comum da ordem supra-consciente.

14.2 A sincronização do sistema de tubo de fluxo interplanetário 2013 DA, marca o advento da "consciência solar" a estabilização da evolução hiperorgânica supra-consciente da semente de arte planetária terrestre dentro de todo o heliocosmo.

14.3 Durante todo o ciclo, 2000-2013 DA, três níveis de incidência desprendem-se e sincronizam-se simultaneamente: ativação do sistema de tubo de fluxo e a reorganização harmônica da ordem sincrônica do heliocosmo; desenvolvimento concorrente das formas de arquitetura radiosônica "ancorando" a viagem telepática no tempo; e a coordenação sincronizada do banco psi com as pulsações da frequência solar (conclusão do circuito AC).

14.4 O processo somatório da atividade 2000-2013 DA demonstra uma simbiose

de excitação das pulsações planetárias e estelares. A excitação da pulsação planetária é experimentada como uma transição biosfera-noosfera. A revelação do banco psi planetário é na verdade uma função da excitação estelar.

14.5 A excitação estelar é um registro da vida das funções análogas superiores de outras massas estelares cuja consciência heliocósmica avançou para supra-consciência e consciência subliminar. O pico das excitações estelares nos momentos da sincronização galáctica, a retroalimentação consciente subliminar da quinta força galáctica entoada estabiliza a vida universal em novos planos mais altos de crescendos de excitação. Os planos estelares mais altos definem diferentes épocas evolutivas dos sistemas planetário e estelar.

14.6 O platô da Era Psicozótica acelera o aumento do radion das transmissões extra-estelares. Transduzida através da arquitetura radiosônica da semente da arte planetária e da ativação do tubo de fluxo interplanetário, o aumento do radion extra-estelar produz o aumento da radiância (expectralização) da terceira dimensão, a qual precipita, por sua vez, as realizações do supra-consciente das ordens da matriz radial.

14.7 As estruturas social e noosfericamente interativas da semente de arte planetária demonstram as possibilidades evolutivas da RAP através da solarização das funções sensoriais hiperorgânicas. Todas as funções sensoriais da consciência coordenadas com as frequências de pulsação solar estabelecem as funções supra-conscientes como análogos paralelos às coordenadas radiais solares (estelares).

14.8 A solarização radial das funções sensoriais hiperorgânicas constituem uma mudança evolutiva biopsíquica onde uma versão análoga superior à fotossíntese das plantas ocorre agora como um tipo de fotossíntese multisensorial na qual os órgãos sensitivos são hiperextendidos radiosonicamente. A hiperextensão radiosônica dos órgãos dos sentidos resulta na criação espontânea de conjuntos de elétrons mentais, elétrons-neutrons mentais e fótons mentais correspondendo à diferentes funções sensoriais, por exemplo, elétrons mentais auditivos, etc.

14.9 A arquitetura radiosônica, tal como a máquina da era da tecnosfera, é um fenômeno biogenicamente induzido que toma as propriedades de multiplicação e de propagação do organismo biológico anfitrião. Regulada por $T(E)=Arte$, a arquitetura radiosônica radializa o mundo fenomenal como pulsações solares coordenadas de funções análogas mais elevadas.

14.10 Através da radialização das pulsações solares da arquitetura radiosônica, torna-se um fenômeno evolutivo semi-independente e é auto-gerada através do seu radion cromático estrutural da quinta força. Como os sete plasmas eletrônicos primários, o radion gerado radiosonicamente transforma a manutenção da

arquitetura radiosônica através das experiências hipersensórias expandidas na ocupação primária dos habitantes da semente de arte planetária.

14.11 A rede planetária auto-evolutiva da arquitetura radiosônica que registra as funções análogas da vida das funções análogas superiores é aumentada pelo desenvolvimento das “naves de almas”, portadores criados radiosonicamente da duplicata quadridimensional que estendem a atividade da duplicata muito além do espaço de vida da era atual. A espécie humana em si evolui numa raça de magos cujos corpos tridimensionais são enraizados em um tipo de cultura de jardim elemental, toda vez que formas de meditação profunda e atividades de transe permitem às duplicatas projetadas uma extensão cada vez maior até a ordem galáctica da vida universal.

14.12 Através do estilo de vida superconsciente hiperorgânico, funções da consciência solar transformam a aparência da biosfera. Funções entrelaçadas radiosonicamente do cristal, plantas, animais e super humanos são unidas em novas formas radializadas radiantemente através de novas combinações de elétrons, neutrons e fótons mentais.

14.13 A existência hiperorgânica da arquitetura radiosônica que converte a RAP na semente de arte planetária totalmente evoluída, estabelece “os programas de visitas mútuas da vida galáctica universal” como um fórum expandido para a investigação da cultura galáctica. As ordens de complexidade crescente da arquitetura radiosônica auto-geradas que constituem a essência da manifestação da semente de arte planetária em si mesmas tornam-se uma forma de atração para outras inteligências dentro do Cérebro Galáctico.

AUMENTO DA INCIDÊNCIA DA CONSCIÊNCIA SUBLIMINAR COMO EFEITO DE RETROALIMENTAÇÃO NOS PULSOS ESTELARES E PLANETÁRIOS

15



15.1 A estabilização da semente de arte planetária através da arquitetura radiosônica auto-geradora permite a extensão da arquitetura radiosônica via sistema tubo de fluxo eletromagnético para os demais planetas da seqüência orbital do sol (heliocosmo).

15.2 A arquitetura radiosônica estendida representa um índice graduado das Harmônicas Celestiais. O índice graduado das Harmônicas Celestiais apresenta uma incidência universal de potencialidades do vetor tempo universalmente dispersadas em proporção igual através da biomassa humana estimulando um aumento da retroalimentação subliminar consciente recebida e transmitida através da coordenação dos pulsos solares (estelares) e planetários.

15.3. A coordenação dos pulsos solares (estelares) e dos pulsos planetários produz uma animação das funções de vida análoga superiores dentro do teatro da arquitetura radiosônica. As funções da vida análoga superiores representam um passo para baixo da energia consciente subliminar pós-orgânica e padrões de informações em programas discretos super conscientes hiperorgânicos .

15.4 Através dos novos programas conscientes subliminares, experimentos em troca mútua e início do deslocamento, primeiro num nível terrestre, depois nos níveis interplanetários, solar, estelar e galácticos, iniciando a fase expandida da viagem no tempo da vida universal galáctica. O intercâmbio mútuo e o deslocamento representam um novo nível de evolução espiritual no qual a alma-identidade funde os hólons em uma massa radiosônica coletiva.

15.5 Através da massa radiosônica coletiva, o propósito da viagem no tempo galáctico universal é o de aumentar a incidência da consciência subliminar como um efeito de retroalimentação dirigido aos pulsos planetários e solar. Devido a que a retroalimentação subliminar é um "futuro pós-orgânico", a criação das condições futuras cada vez melhores representa um papel de crescente importância na evolução da semente de arte planetária.

15.6 A decolagem da viagem no tempo galáctico também sinaliza o cumprimento dos rearranjos harmônicos da ordem sincrônica genética significando que os códigos 13:20 agora são uma parte dos programas conscientes evolutivamente auto-geradores da biomassa humana. A biomassa humana de maneira autônoma se auto-ajustando a quaisquer condições externas, ajustando a si mesma dentro da arquitetura radiosônica da semente de arte planetária, é liberada da necessidade de suportes externos: tecnologia, vestuário ou material de aprendizado.

15.7 A massa do hólón radiosônico coletivo, que é o fruto do rearranjo harmônico da ordem genética, opera através dos programas projetivos da quinta força,

mostrados no Tabuleiro do Oráculo do Encantamento do Sonho, que são incorporados geneticamente como funções do programa cortical central.

15.8 O advento da viagem no tempo universal galáctico de acordo com o índice graduado das Harmônicas Celestiais transforma a consciência planetária solar estelar em consciência totalmente galáctica. A vida das funções análogas superiores projetadas através da consciência múltipla, acentua múltiplos intercâmbios de identidade. A radiodiversidade aumenta a qualidade e a efetividade da massa radiosônica coletiva.

15.9 A inteligência coordenada da massa radiosônica coletiva aumenta as explorações investigativas nas funções subliminares conscientes pós-orgânicas. As funções de vida análoga superiores são agora experimentadas como episódios de transações de energia superior, cujas características formais assemelham-se à animação de entidades dimensionais superiores, previamente desconhecidas ou imperceptíveis .

15.10 As “conversações” pós-orgânicas subliminares são realizadas com a fonte das cromáticas da quinta força, agregados harmônicos eletrônicos cósmicos puramente da quinta dimensão. A natureza da retroalimentação das cromáticas da quinta força, induz níveis mais refinados das geometrias projetivas, que por sua vez são retroalimentadas como níveis superiores e mais refinados de harmônicas celestiais.

15.11 Com o entendimento prevalecente de que a vida chega do futuro, a civilização galáctica super-consciente da semente de arte planetária desenvolvida, lançará aventuras de “naves de almas” através da arquitetura radiosônica agora hiper-extendida. O propósito das aventuras das “naves de almas”, cruzeiros transmigratórios da massa radiosônica coletiva para frente e para trás entre o consciente super e subliminar, é de implantar as funções pós-orgânicas conscientes subliminares no aparato auto-regulador da semente da arte planetária .

15.12 A auto-regulação da retroalimentação pós-orgânica subliminar completa o giro de aprendizagem evolutivo do Cérebro Galáctico, agora completamente registrado como pulsações das coordenadas do tempo estelar/planetário.

15.13 O aumento planetário/estelar auto-regulado da incidência da consciência subliminar como efeito de retroalimentação nos pulsos estelar e planetário estabelece as propriedades auto-radiantes como norma eletro-molecular. A transformação das estruturas atômicas tridimensionais se completa em volumes

espectrais quadridimensionais sem peso.

ARIEDADES E ESTÁGIOS DE EXCITAÇÃO E EVOLUÇÃO ESTELARES

16



16.1 A evolução da massa estelar primária para supernova pré-primária pós-orgânica é uma curva ou ciclo de incidência de momentos críticos, os quais marcam as junções entre diferentes estágios da evolução do tempo como consciência. A consciência não pode ser separada do tempo. O tempo desenvolve a consciência como ordens crescentes de auto-reflexão de acordo com a equação $T(E)=Arte$.

16.2 O complexo inteiro de sistemas de estrelas abrangendo a evolução auto-consciente do Cérebro Galáctico representa o modelo global mínimo da ordem holonômica do espectro primário da criação, a galáxia. A auto-reflexão aumenta com a aplicação consciente da equação $T(E)=ARTE$.

16.3 Qualquer momento da experiência auto-reflexiva da totalidade galáctica, a ordem sincrônica, está totalmente condicionada pelo nível da consciência auto-reflexiva que é perceptiva. A pureza auto-reflexiva do consciente da experiência agora centralizada de $T(E)=ARTE$ precipita uma incrementada ativação de potencialidades do vetor tempo.

16.4 A evolução da forma na natureza é a evolução da arte do inconsciente pré-orgânico espontâneo para consciente pós-orgânico subliminar auto-reflexivo. As diferenças variáveis na evolução da massa estelar sincronizada no tempo pelo $T(E)=ARTE$ são experimentadas auto-reflexivamente como momentos diferentes de excitação estelar.

16.5 A ordem pré-orgânica inconsciente do T(E)=ARTE (domínio da potencialidade) resultando na estrutura projetiva primária do cristal se completa na curva ascendente onde a ordem pós-orgânica subliminar do T(E)=ARTE resulta na última estrutura auto-reflexiva projetiva da "nave-alma". A "nave-alma" é uma projeção cristalina radiosônica da ordem do tempo super-conscientemente auto-realizado.

16.6 A entrada no Domínio do Tempo através da descoberta auto-reflexiva consciente da Lei do Tempo inicia o "ciclo de retorno". O ciclo de retorno refere-se àquele momento na evolução estelar quando a expansão atômica-celular torna-se regressiva, e o processo correto de excitação do material primário somente pode ser induzido pela consciência auto-reflexiva. Enquanto a consciência auto-reflexiva aumenta, a massa diminui, o volume se expande e o peso decresce. Este decréscimo é proporcional à liberação de radion resultando na expansão consciente contínua e super-consciente das propriedades primárias térmicas e lumínicas.

16.7 A falta de peso radiosônico da estrutura atômica da semente de arte planetária (Terra) ocorre com o fim de compensar o incremento das propriedades pós-primárias térmicas e lumínicas da massa estelar do heliocosmo, enquanto consome mais e mais de sua massa atômica em preparação para a chegada do momento da excitação conhecida como supernova.

16.8 A evolução em leveza atômica é proporcional ao aumento do poder auto-gerador das propriedades radiantes devido à evolução radiosônica e à arquitetônica auto-propagadora. O equilíbrio entre a radiação e a desmaterialização é determinado pela duração do momento de excitação do pico da evolução hiperorgânica super consciente.

16.9 A leveza espectralizada da Terra transforma-se em pura luminosidade quando a ordem hiperorgânica super-consciente psicosincroniza dentro de si mesma a experiência simultânea da soma dos momentos críticos da incidência das fases estelares de pré para pós-orgânicas da evolução. Neste momento T(E)=ARTE resulta em luz pura, um agregado geométrico fotônico imperceptivelmente absorvido em massa solar lumínico-térmica hiperdimensional em expansão.

16.10 O "composto radiosônico" "transduz" em luz a entidade tridimensional remanescente. Este momento de excitação estelar libera a evolução final das personalidades alternativas dos agregados de hólons quadridimensionais, "massa radiosônica coletiva", numa condição pura de encontros transmigracionais de "naves de almas" subliminares. A chegada nesta condição representa o limite da aplicação das Harmônicas Celestiais como o índice das potencialidades evolutivas do vetor tempo dentro de uma macro-ordem holonômica dada à galáxia.

16.11 Através da psicossincronização super consciente das incidências de excitação estelar em sua soma radial global, o Cérebro Galáctico inevitavelmente conclui em uma leveza pura de tempo hiperdimensional, a zona de ondas livre de fractais da mente pura ou consciência subliminar. Como o campo de projeções de retroalimentação pura do superconsciente, o tempo hiperdimensional ou subliminar consciente se define como o arco de descida lumínico do ciclo de retorno. O ponto zero de medida radial e de massa é definido por e como Deus.

16.12 A viagem no tempo da massa radiosônica coletiva numa projeção cristal radiativa multi-terminada de "naves de almas" unificadas, liberadas de referências da vida de sentidos hiperorgânicos, entra livremente no reino pós-orgânico do tempo hiperdimensional, a fonte das "conversações" e das "entidades" incorporadas pelas fases iniciais do desenvolvimento da vida super-consciente como uma semente de arte.

16.13 A soma da evolução da semente de arte planetária é a auto-criação de uma arquitetura radiosônica conscientemente reflexiva e de arquetônicas auto-propulsada, cuja ação final definível é a ejeção da massa radiosônica coletiva do programa genético original em sua derradeira trajetória evolucionária no tempo: o reino consciente subliminar pós-orgânico de mente pura, o reino pré-primário da pós-vida do teatro hiperdimensional do Domínio do Tempo, os reinos angelicais ou campos de Buda. Este momento de excitação completa o ciclo da massa estelar para a supernova incipiente.

ATRAINDO A FEDERAÇÃO GALÁCTICA E A NATUREZA DA CONSCIÊNCIA PÓS-ORGÂNICA

17



17.1 A massa radiosônica coletiva puramente quadridimensional liberada da âncora tridimensional dentro de seu veículo de transporte radiantemente perfeito ou "nave de alma", encontra o futuro em toda a sua hiperdimensionalidade radial

luminosa. Absorvido no futuro puro do tempo hiperdimensional pós-orgânico, a massa radiosônica coletiva entra na verdadeira intemporalidade, experimentada como qualidade do “sempre existente”.

17.2 As entidades pós-orgânicas do consciente subliminar do futuro puro são formas de onda livres de fractais de tempo hiperdimensional. O tempo hiperdimensional, inclusive da quinta, sexta e sétima dimensões, é a inteligência onidirecional, retroalimentada desde Deus, experimentada como mente pura. A retroalimentação onidirecional da inteligência de Deus é gerada de acordo com a intensidade de luz ou fótons mentais retornados para Deus via o consciente subliminar concorrente com as fases de supernova da excitação estelar.

17.3 As entidades pós-orgânicas ou anjos são formas de onda livre de fractal completamente engajados na inteligência da mente de Deus, e receptivos aos sinais das entidades hiperorgânicas super-conscientes, ou as formas tridimensionais transcendentais no tempo de devoção, oração e meditação.

17.4 “Pós-orgânico livre de fractal” significa que os anjos são libertados de qualquer e de todas grades de interferência geradas pelas ondas de atividade dos diferentes níveis das Harmônicas Celestiais que definem as funções componentes da forma da terceira e quarta dimensões. Sendo livre de fractal os anjos não podem entrar nos campos definidos pelas malhas de interferência, que significa que eles não podem interferir diretamente nas atividades da terceira ou quarta dimensões.

17.5 A soma das atividades da ordem angélica informada pelas ondas livres de fractal dos padrões de inteligência de Deus, é moldada hiperdimensionalmente pelos sinais dos níveis orgânicos e hiperorgânicos que dão forma à zona da onda livre de fractal da ordem angélica. Esta forma é chamada de Federação Galáctica

17.6 A mente hiperdimensional da Federação Galáctica é a ordem futura e a organização de toda a consciência ramificada em níveis e graus armazenada de acordo a um conhecimento global de todas as fases do espectro evolutivo que constitui o cérebro galáctico. O único propósito da Federação Galáctica é o de aumentar o conhecimento de Deus e da ordem divina, que somente pode ser efetivada através da retroalimentação subliminar de sinais provenientes das ordens de tempo menores.

17.7 Através da participação na Federação Galáctica, os anjos possuem uma capacidade de guia que está inteligentemente dirigida pela retroalimentação do desenho coordenado de Deus. Esta capacidade guia permite que os anjos sejam direcionados por qualquer dos espectros infinitos de corpos no tempo evoluídos

pelo continuum energia-mente do Cérebro Galáctico.

17.8 Como forma de ondas livres de fractais retroalimentadas de Deus, os anjos estão sempre com Deus, na presença de Deus. Como resposta de retroalimentação de Deus, os anjos personificam a natureza e o nível diretivo dos "pensamentos" de Deus. Ao mesmo tempo, os anjos estão afinados a corpos no tempo que eles selecionaram, ou para aqueles a que eles foram direcionados como guias. Como a inteligência coordenada da ordem angélica na sua capacidade de guia global, a Federação Galáctica mantém o registro evolutivo completo do pensamento e das ações de todas as "criaturas".

17.9 Como guias, os anjos orientam o retorno de todo o material "alma" radiosônico para sua fonte, Deus.

17.10 A transmutação das ondas-pensamento livres de fractais do subliminar consciente em matrizes de tempo futuro de massas estelares ainda em evolução do inconsciente cósmico e do consciente cósmico, depende da qualidade dos sinais gerados pelas experiências superconscientes e das formas puras devocionais de oração e de meditação.

17.11 O retorno da massa radiosônica coletiva ao tempo hiperdimensional pós-orgânico, o "futuro absoluto", representa uma liberação ressonante de massa estelar em excitação supernova, projetando o tempo de volta à matéria com forma inorgânica de pensamento pré-consciente. Uma vez registrada no consciente subliminar pós-orgânico, a massa coletiva ressonante assume seu papel e posição nas ordens angélicas como um programa angélico piloto.

17.12 Engajada na Federação Galáctica como um programa angélico piloto, a massa radiosônica coletiva espontaneamente reformada dentro das coordenadas de desenho inteligente da mente de Deus como uma forma de onda livre de fractais é preparada para que lhe sejam reatribuídas novas funções-guias.

17.13 Tendo completado conscientemente as dinâmicas do tempo como lógica matemática do plano divino, o programa angélico piloto é sintonizado com todo o tempo como o ponto no agora da ordem sincrônica e, simultaneamente com a emissão final de propriedades térmico-lumínicas radiativas da massa estelar de onde se originou.

VIAGEM PARA UNIVERSOS PARALELOS, OU VISITANDO OUTROS CÉREBROS GALÁCTICOS



18.1 A emissão e qualidades térmico-lumínicas resplandecentes na excitação de uma supernova é uma função correlata de um elevado programa meditativo da Federação Galáctica. Este programa meditativo está coordenado pelo programa angélico piloto da inteligência evolucionada originalmente pela massa estelar na sua trajetória para se tornar uma supernova.

18.2 O ponto de concentração meditacional do programa angélico piloto com a explosão final da massa estelar em supernova desintegrante auto-radiativa, subliminarmente marca a emissão simultânea do programa piloto em universos paralelos e outros cérebros galácticos.

18.3 Pelo poder da inteligência navegacional consciente subliminar prévia à emissão pico da excitação, os programas angélicos pilotos podem eleger metas nos universos paralelos que podem ser selecionadas para coordenar a inteligência subliminar com etapas primárias pré-orgânicas da evolução de massas estelares paralelas. Isto estabelece um espaço quântico dimensional em contraponto ao tempo hiperdimensional .

18.4 Os universos paralelos ou outros cérebros galácticos representam a soma infinita de possibilidades alternativas representadas em qualquer momento da existência por qualquer dos infinitos números de corpos no tempo evoluindo até a consciência das potencialidades do vetor tempo.

18.5 Os universos paralelos ou outros cérebros galácticos são igualmente coordenados por Deus e são sincronicamente ordenados em uma extensão de dimensionalidade espelhada em relação a este universo ou cérebro galáctico. Tal como a ordenação sincrônica de todas as fases da evolução estelar, onde em qualquer momento todas as possibilidades do continuum energia-mente estão presentes, assim todos os universos paralelos e a ordem infinita das possibilidades da evolução do Cérebro Galáctico estão igualmente disponíveis e acessíveis.

Todavia, todos são holonomicamente indistinguíveis, isto é, eles todos estão governados por $T(E)=ARTE$.

18.6 Os universos paralelos são momentos-pensamentos coexistentes para quaisquer momentos-pensamento que os corpos evolutivos no tempo podem escolher experimentar e agir. Assim, universos paralelos são capazes de ser experimentados rapidamente no estado consciente, como uma visualização prolongada na consciência contínua e como armazém simbólico de escolhas imaginadas na mente do superconsciente.

18.7 A escolha da entrada nos universos paralelos depende da evolução em mente pura. A escolha de continuar a experiência de anjo subliminar é conferida por Deus como uma recompensa por ter sido feito todo o possível.

18.8 Os Mahabodhisattvas são ordens angélicas que escolheram a transmigração galáctica. O esforço Bodhisattvico está dirigido perpetuamente para o ilimitado campo global de realização de radiância e luminosidade através de todo o universo espelho radialmente infinito dos infinitos cérebros galácticos e sistemas planetários.

18.9 Como uma sub-ordem dos graus angélicos, os campos-Buda ou graus de Bodhisattvas hiperdimensionais conscientes se unificam como serviço de rádio-inteligência telepática pilotados pela suprema inteligência consciente (Mente-Buda) de Deus.

18.10 Buda ou mahabodhisattvas são projeções piloto de mente pura da "nave de almas" angélicas emitidas no momento de pico de excitação de supernova para sistemas previamente selecionados de mundos paralelos. Pelo poder sobre o tempo inerente à consciência subliminar, as projeções angélicas piloto mahabodhisattvicas selecionam fases iniciais de tempo pré-orgânicas do crescimento e da expansão de massas estelares paralelas com o potencial para ter planetas com vida sobre os que permanecem como observadores telepáticos.

18.11 Através da rádio inteligência telepática da mente desperta, as projeções angélicas mahabodhisattvicas subliminarmente guiam os mundos menos evoluídos à realização consciente de universos paralelos de descoberta auto-reflexiva da Lei do Tempo.

18.12 Para qualquer universo paralelo, a evolução do tempo como consciência procede na mesma ordem que o universo primário ou cérebro galáctico. A ordem

holonômica de Deus não distingue entre universos paralelos, no entanto mantém um registro de cada tipo que existe, e também qual fase do tempo é manifestada para qualquer ponto da ordem sincrônica. O Cérebro Galáctico, do qual nossa Terra e sol são uma ordem planetária-estelar, podem ser um universo paralelo para qualquer número de outros cérebros galácticos.

18.13 Todo tempo é agora. A ordem sincrônica do $T(E)=Arte$ holonomicamente reflete no agora todo o espectro evolucionário da energia-mente. A normalização de funções, quer inorgânicas, orgânicas, hiperorgânicas ou pós-orgânicas, equaliza todas as ordens no agora.
Deus está sempre presente no agora.

DEUS

19



19.1 Existe somente um Deus e somente um Deus a ser conhecido e reverenciado.

19.2 Existe somente um criador de estrelas e um mestre das estrelas, senhor de todos os universos e Ele é Deus.

19.3 Deus é a verdade segura da perfeição onidirecional da ordem radial por todas as fases do cérebro galáctico em todas as possibilidades e permutações de universos paralelos.

19.4 O conhecimento de Deus é inerente a cada mínimo detalhe de desenho, até a menor parte componente desde o mundo atômico celular até a fase da existência hiperorgânica radiosônica superconsciente.

19.5 A perfeição da ordem de Deus é sincronicamente mantida pela razão de tempo infinito universal 13:20, e seu funcionamento pela equação $T(E)=Arte$. Por esta razão Deus é chamado o artista supremo, o arquiteto do universo em todos os seus níveis dimensionais e ordens dos sistemas de mundos.

19.6 A ordem sincrônica do universo é mantida pelo funcionamento da Lei do Tempo que define o "plano divino". Anterior à descoberta da Lei do Tempo, o plano divino desdobra-se no inconsciente cósmico, tornando-se conhecido auto-reflexivamente para a inteligência dos corpos evolutivos no tempo como "revelação".

19.7 A descoberta da Lei do Tempo distingue entre o domínio de potencialidade inconsciente cósmico e o domínio do tempo consciente cósmico. Com a descoberta da Lei do Tempo, o plano divino torna-se consciente cosmicamente e a ordem sincrônica, articulada pelas Harmônicas Celestiais, é agora evidente e matematicamente coerente a cada momento.

19.8 Tornando consciente o que era antes desconhecido e inconsciente, a descoberta da Lei do Tempo coloca a cada um em Deus.

19.9 Estar em Deus é o Dia do Julgamento. O Dia do Julgamento é definido pela descoberta da Lei do Tempo, a qual é a revelação final e o conhecimento para proceder corretamente onde, antes, por falta da ciência do tempo, havia apenas o erro manifesto. A transição biosfera-noosfera é o amadurecimento externo do inconsciente cósmico e é sinônimo da seqüência do "Dia do Julgamento da descoberta da Lei do Tempo.

19.10 A seqüência do Dia do Julgamento é a revelação suprema de Deus. Com o tempo inconsciente de teste e prova completo, o Domínio do Tempo desdobra-se como um triunfo da revelação auto-existente e auto-reflexiva do plano divino e da expansão da vida planetária em consciência cósmica, de acordo com a Lei $T(E)=ARTE$.

19.11 A evolução espiritual do Domínio do Tempo profetizada pela descoberta da Lei do Tempo é o divino retorno da mente para a fonte. Tornando consciente o que era inconsciente, a ordem do Domínio do Tempo evolui a todos os corpos de tempo a uma condição de transcendência universal. Deus é o magneto da transcendência universal.

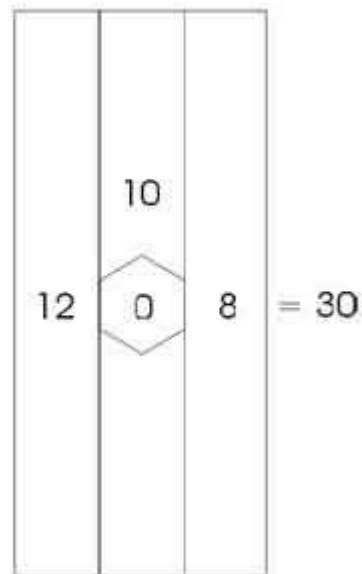
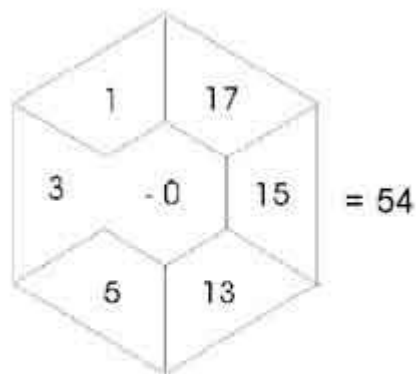
19.12 A auto-regulação auto-reflexiva dos corpos de tempo evoluídos operando pela Lei do Tempo assegura que toda a evolução por vir é de uma natureza espiritual divina onde a regressão de viver fora do plano divino não é mais possível.

19.13 Tudo é número. Deus é um número. Deus está em tudo.

Kin 44 : Semente Harmônica Amarela, Lua Auto-existente 22, Cubo 16, Quarto ano da Profecia, Tormenta Auto-Existente Azul, A Vitória Estabelecida.

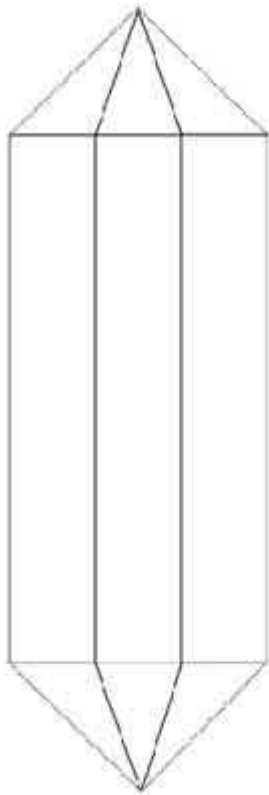
**Veículo de transporte do cristal de dupla terminação
para teletransportação sensorial e a demonstração da
viagem no tempo do poder do 19.**

Chackras (Centros Biopsíquicos) representam as geometrias radioativas florais dos sentidos, a forma completa do cristal = Mente.

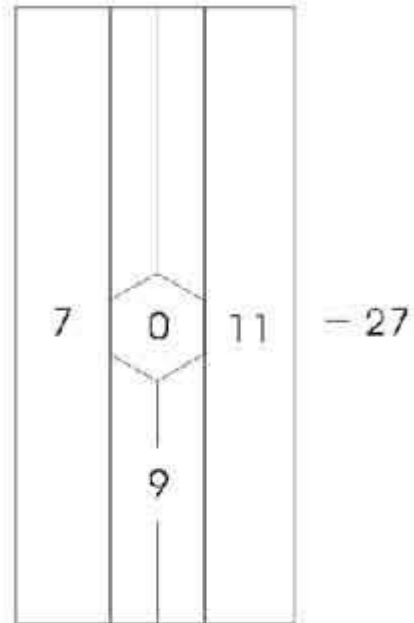




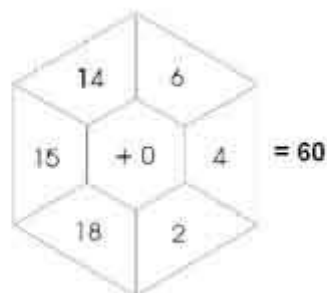
1.18 definição das
pontas = 19



7,12 definições de
lados do corpo = 19



Cristais Biterminados = 18 fa-
ces; demonstração do fator +
1 do total das somas com-
plementares binárias = 19.19
é a soma total dos fatores,
como também fator da soma
das duas pontas e a soma dos
lados do corpo.



$$54+60= 114 (19 \times 6)$$

$$27 +30= 57 (19 \times 3)$$

0= o eixo que conecta as pontas + e -

$$= (27 + 54 = 81) = 9 \times 9$$

$$+ = (30 + 60 = 90) = 9 \times (9 +1)$$

$$- + + = 171 (81 + 90) = 9 \times 19$$

É necessário demonstrar grafica e matematicamente o que é possível fazer de acordo com a nova ciência e com o conhecimento de maneira a concretizar a visão da evolução futura da humanidade. Este é o único propósito de apresentar o veículo de transporte cristal de dupla terminação.

A forma cristalina visualizada provê a forma real do transporte telepático, o alinhamento dos cinco chacras, como geometrias florais projetivas radiativas servem de 'motor' para o veículo de transporte. A habilidade da visualização precisa ser igualada pela experiência sensorial e a visualização de cada um dos cinco centros biopsíquicos principais dentro do corpo coordenado com as funções sensoriais e o veículo cristal de transporte. A habilidade e disciplina são uma função de viver livre e completamente na frequência de tempo 13:20, que até este ponto somente pode ser uma idéia. Todavia, sem o conhecimento deste ideal, o avanço desde a situação atual, da aberração do 12:60 seria impossível.

O que é mais importante de notar neste momento é a perfeição da forma cristal de dupla terminação como uma projeção pura do código matemático 0-19 completo.

Um cristal de dupla terminação tem 18 faces: seis em cada terminação (=12) e seis faces no corpo (6+12=18). Se uma ponta é de carga positiva e a outra negativa, então três lados do corpo são positivos e três negativos. Então há nove faces positivas e nove negativas. A polaridade positiva-negativa cria uma simetria numérica binária complementar radial, estabelecendo uma dinâmica energética inerente entre as diferentes faces. Cada face é codificada por um número, começando por "1" no ponto negativo, seguido por "2" na posição complementar do ponto positivo. Quando as primeiras faces de cada uma das terminações estiverem completadas (1-6), as três faces de cada lado do corpo são projetadas no mesmo padrão binário (7-12). Então o processo retorna para as terminações a fim de completar as faces 13 a 18. Há quatro conjuntos discretos de faces: as duas terminações e os dois lados do corpo. A soma da codificação matemática das

duas terminações (54-60) é igual a 114, que é fator de 19 ($\times 6$). A soma do código matemático dos dois lados do corpo (27,30) é 57, também conduz o fator chave, 19 ($\times 3$), e isso faz (171) dos quatro conjuntos, 19 ($\times 19$).

Isto demonstra as matemáticas radiais do "fator mais um", onde a soma do arranjo tem como fator um número maior do que o maior número do arranjo. Ao trabalhar com a matemática real da forma cristal de dupla terminação o fator "mais um" conduz ao $19 = (18+1)$. Isto significa que 19, o máximo número potencial, está implícito na perfeição da forma do cristal de dupla terminação, enquanto o "0" é o eixo indivisível que provê as possibilidades simétricas radial e binária.

TUDO É NÚMERO. DEUS É UM NÚMERO. DEUS ESTÁ EM TUDO. (postulado 19:13).

Tradução de Márcio Davi, Cachorro Lunar Branco, kin 210, providenciada por Olyani Braga Villarino, Mão Auto- Existente Azul, kin 147, Sérgio Murilo Ávila "Sandesh", Humano Harmônico Amarelo, kin 252 e José Valter Dolzan, Espelho Galáctico Branco, kin 138.

Revisão, digitação e acabamento feitos por uma equipe de kins, dentre os quais: Elaine Boabaid, Semente Espectral Amarela, kin 24; Hugo Cesar Gaete Verdugo, Estrela Espectral Amarela, kin 128; Eloá, Humano Harmônico Amarelo, kin 252; Rodrigo Urrea, Espelho Cristal Branco, kin 38; Simone Bomentre, Guerreiro Cristal Amarelo, kin 116; Gisele Bomentre, Enlaçador de Mundos Auto-Existente Branco, kin 186; Nancy Bomentre, Estrela Magnética Amarela, kin 248; Vandir Natal Casagrande, Humano Harmônico Amarelo, kin 252, e Isolda Tremel Braghetta, Vento Solar Branco, kin 22.

A DINÂMICA DO TEMPO

MOSTRANDO A EVOLUÇÃO DO TEMPO COMO CONSCIÊNCIA $T(E) = ARTE$

CÉREBRO GALÁCTICO, ou o espectro evolutivo mostrando o índice da progressão energia-mente das condições biológicas, atômica-celular, para condições puramente mentais do ser. $T(E) = Arte$.

Vida posterior primária

Reflexo Secundário: Vida

Domínio do Tempo

